



ZEBU



ANO 3 - N.º 3
SETEMBRO
1942

— 3\$ —

CAETANO

ALFAIATE

O Estabelecimento de Modas numero "um" da Cidade

VESTIR-SE COM **CAETANO**
É VESTIR-SE BEM



AFAMADOS CONTRAMESTRES E HABEIS
OFICIAIS COSTUREIROS

Caprichoso e completo estoque de
Casemiras - Linhos - Sedas

RUA A. MACHADO N.º 68



Rajá, puro Gir, 3 anos, filho do famoso Canadá I ; propriedade de Antonio Alberto de Oliveira e José Prata Souto — UBERABA

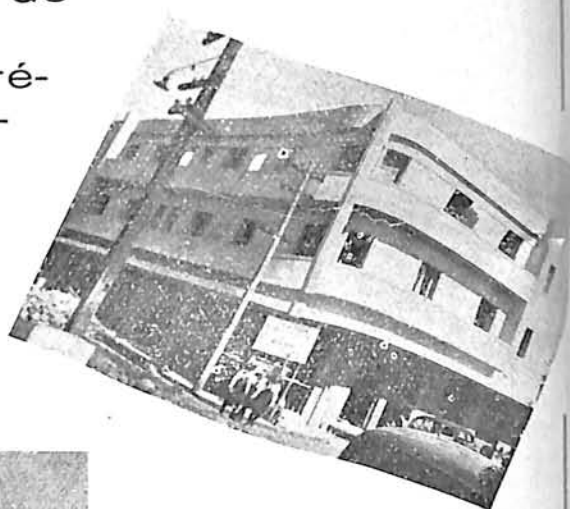
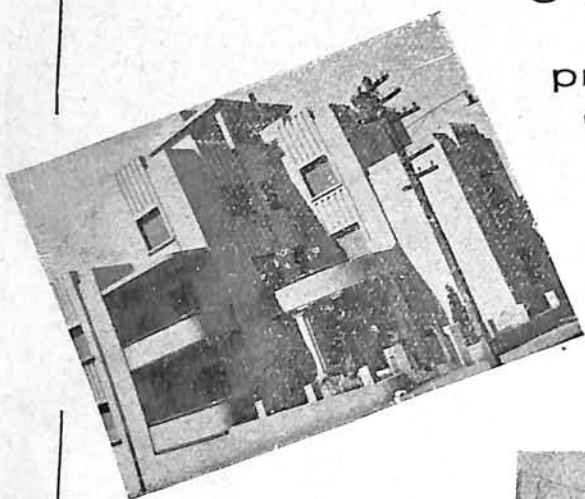
CONFIE A SUA OBRA
A SOCIEDADE

Técnica Construtora de Uberaba

DO ENGENHEIRO

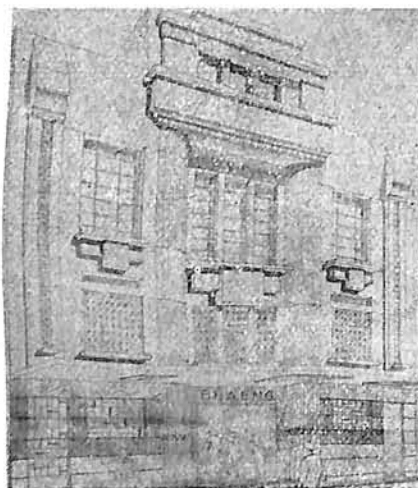
EWALD BRASIL

O construtor de
vários dos
principais pré-
dios ubera-
benses



SEÇÃO TÉCNICA

Construções em geral, projetos, orçamentos, administração, obras hidráulicas, concreto armado, eletricidade, estradas, medição e divisão de terras, pareceres, vistorias, peritagens.



SEÇÃO COMERCIAL

Depositos de todos os materiais para construções e materiais para instalações sanitarias e electricas, Tintas, Ferragens de toda a especie, Vidros, Vernizes, etc., etc.

ESCRITÓRIO E DEPÓSITO

**Rua Artur Machado
UBERABA**



Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»
UBERABA - Setembro de 1942

HAVENDO terminado, em 1940, o convênio de exposições de pecuária, a primeira do atual ciclo, depois de novo entendimento entre o Ministério da Agricultura e os estados de Minas Gerais e São Paulo, coube a este último, devendo a seguinte, a de 1943, ser realizada no nosso Estado, em Belo Horizonte e a imediata na Capital da República. Quando damos essa notícia, razões ponderáveis fazem-nos acreditar que o Rio Grande do Sul e a Bahia entrarão nesse novo rodízio de certames nacionais.

Cabendo a São Paulo a primeira exposição do novo ciclo, teve ela lugar na última semana de Julho e constituiu um autêntico êxito pecuário, eminentemente nacional, apresentando espécimes das principais zonas de criação do País, inclusive as aristocráticas raças europeias das plagas sul-riograndenses.

Como sempre e ainda, o concurso de Minas, R. Grande do Sul, Est. do Rio, etc, levado á ultima exposição, avultou nas demonstrações, as mais cabais, de que o progresso pecuário dessas regiões é enorme, verificando-se a uniformidade, o desenvolvimento dos espécimes apresentados ao certame, reveladores de melhores práticas de criação, ao lado dos bons métodos de reprodução.

As raças indianas que, até há poucos anos, em São Paulo, tinham a sua apresentação proibida nos certames, foram desta vez as que despertaram maior interesse, sem favor, geralmente, entre os criadores daquele próprio estado e ainda, do Rio Grande, demonstração de que a boa doutrina zootécnica, firmada para os brasileiros, no que diz respeito á criação das raças de carne, estava e está em derredor das raças zebús, em tão boa hora naturalizadas no País.

Maior significação teve, para nós, a Exposição da Agua Branca, em virtude da representação ali enviada pelos criadores triangulinos, filiados á Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, ter sido das que mais se destacaram, coroando-se com os premios justamente conferidos aos espécimes Indubrasil, do dr. Armando Ratto, e Gir dos snrs. Afrânio de Azevêdo que apresentou o famoso «Canadá», Delcídes Borges e Bruno da Silva Oliveira Junior.

Um legítimo êxito uberabense que se registra com desvanecimento.

— A nota inédita do certame — principalmente por inesperada — deu-nos o reprodutor nelore «Apis», de 5 anos, levantando o premio «Campeão Nacional das raças indianas em 1942.»

Não havia propriamente essa competição nacional, entretanto, como uma sociedade técnica tivesse instituído uma taça para o mais perfeito entre os campeões zebús, o touro paulista mereceu-o, marcando, por isso mesmo, bela e justa performance, levantando a taça «Conselheiro Antonio Prado», nome realmente significativo pela sua projecção no esforço agro-pecuario bandeirante.

OUTRO CICLO D EXPOSIÇÕES NACIONAIS

Soc. Rural do Triangulo Mineiro

Rua S. Sebastião, 41

UBERABA

Telefone, 1590

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Gir, Nelore e Guzarat — e do tipo Indubrasil, de acordo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

DIRETORIA DA S. R. T. M.

PRESIDENTES HONORARIOS

Dr. Getulio Dorneles Vargas
Dr. Fernando Costa
Dr. Benedito Valadares Ribeiro
Dr. Bento de Abreu Sampaio Vidal

DIRETORIA

Presidente — Dr. J. S. Rodrigues da Cunha
Vices: Alberto Martins Fontoura Borges
Pedro Conti
Secretário Geral — Celso Rodrigues da Cunha
Secretários: Ant. Joaquim Barbosa da Silva
Hermogens Ferreira Borges
Tesoureiro: Antônio Alcarraz Pires

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Lamarline Mendes dos Santos
Licínio Cruvinel Ratto
Artur de Castro Cunha
Ronan Martins Marquês
Rodolfo Machado Borges

CONSELHO FISCAL

A. F. de Moura Teles
Silverio José Bernardes (dr.)
Ovidio Nogueira

DIREÇÃO DE "ZEBÚ"

Dir. proprietário — Ary de Oliveira
Secretario — Arnaldo Moraes Campos.
Visor técnico — José Rodrigues Calheiros

ASSINATURAS

Brasil	30\$000
sob registro	40\$000
Estrangeiro (sob registro)	60\$000

NUMERO AVULSO

Numero avulso 3\$000

COLABORAÇÃO

A direção de "Zebú" aceita colaboração avulsa e publica graciosamente tudo o que se relacione com a sua especialidade, desde que se coadune com o seu programa.

SUMÁRIO DESTA EDIÇÃO - - PAGINA 43.

SUPLENTES

Fabio Maximo Junqueira
Mario de Almeida Franco
José Duarte de Vilela
Guiomar Rodrigues da Cunha
Edmundo Borges de Araujo
Agnaldo Prata
Adelino Borges de Araujo
Joaquim M. Borges

Registro Genealógico das raças bovinas indianas e do tipo Indubrasil

Diretor — Licínio Cruvinel Ratto
Secretario — Dr. José Rodrigues Calheiros



Excelente fazenda de criar, no Triângulo

Novos rumos á pecuaria econômica do Brasil Central

José Rodrigues Calheiros

Esse movimento propulsor de um progresso novo que se nota em muitos dos municípios criadores do Estado de Minas, no Triângulo Mineiro como em outras grandes zonas de criação deste mesmo Estado, é consequência inegável do auxílio, do carinho com que os poderes públicos federais, estaduais e municipais vêm cuidando da criação, concorrendo grandemente para que a iniciativa dos particulares tenha o estímulo, sempre merecido, para maiores cometimentos.

Não é demais recordar, que, até 1930, o Poder Pu-

blico Federal, através dos seus órgãos técnicos, era indiferente a essa grande riqueza pecuária do Brasil, representada nas boas raças indianas, primeiramente criadas nos Estados do Rio de Janeiro e Minas.

Era, até então, assunto por demais controverso tudo o que dissesse respeito ás raças indianas, não que os mineiros não tivessem sentido, experimentado já, o verdadeiro potencial econômico dessas boas raças, mas, porque o Poder Público era um forte entrave ao progresso delas, em vista da falta de medidas de ordem

técnico-administrativas que viessem em socorro de uma enorme riqueza que se estiolava por falta dessas mesmas medidas.

Por aquela época, ingressávamos no Ministério da Agricultura, mas era tal a mentalidade ali reinante em assunto de tal relevância, que o técnico que se revelasse amigo do zebu, "zebuista" como hoje se diz, era logo tomado como "um errado", um retrógrado, incapaz de qualquer atividade útil no setor da Indústria Animal do nosso País.

A verdade é que, encerrado aquele ciclo da nos-



Fazenda S. Sebastião

Vinte e dois quilômetros da
da cidade de Uberlândia

Otávio Afonso
de Almeida



A' esq. — "JORDÃO" e "BRASIL", 3 anos e meio, e a dir. —
"TARZAN", 3 anos. Ao alto — "ALVINHA" e "CLARINHA",
3 meses, filhas de Jordão, todos Indubrasil.

U
B
E
R
L
Â
N
D
I
A



sa história, a mentalidade mo-
ça que veio governar o País,
enveredou por novos rumos,
fazendo se, no setor da In-
dústria Animal federal, gran-
des esforços para que os as-
suntos de relevância econô-
mica fossem estudados por
nós, com a devida indepen-
dência, livres que estávamos
do «tabú» a que infalivel-
mente havíamos de per-
tencer.

Honra seja feita a essa co-
rte de Agrônomos e Vete-
rinários que têm passado pe-
los altos cargos do Ministe-
rio, daquela data a esta par-
te, pois que estamos colhen-
do, de há muito, os frutos
de uma política sã e cons-
trutora, advinda da penetra-
ção de estudos que em todos
os tempos muito deveriam
ser privativos dessas mesmas
classes.

Com o advento de melho-
res dias para as classes que
trabalham e produzem, fun-

dou-se em junho de 1934, na
Cidade de Uberaba, a Socie-
dade Rural do Triângulo Mi-
neiro, a qual, entre outros
grandes designios de ordem
social e econômica, defendia a
racionalização dos processos
criatórios das raças bovinas
indianas, movimento que lo-
go despertou grande simpa-
tia e interesse da parte de
nossos técnicos e economis-
tas, e, mesmo, das altas au-
toridades do Ministério da
Agricultura, desejoso de dar
novos rumos à sistematização
de muitas das nossas rique-
zas mal exploradas.

Entre tantos problemas de
sumo interesse para a Nação,
a serem resolvidos sem mais
tardança, pelas nossas au-
toridades superiores, debatia-se
a questão das raças indianas
que, representando um gran-
de potencial econômico a ser
racionalmente explorado, eram
até então criadas ao «Deus
dará», sem nunca terem me-

recido a proteção que se lhes
devia.

Foi somente na gestão do
ex Ministro da Agricultura, o
dr. Odilon Braga, tendo co-
mo Diretor Geral do Depar-
tamento Nacional da Produ-
ção Animal o dr. Landulpho
Alves, que se processou um
acôrdio entre esse Ministério
e a referida Sociedade, acôrdio
firmado no Rio de Janeiro,
em 25 de novembro de
1936.

Considerada matéria pacifi-
ca a vantagem das raças in-
dianas para as regiões tropi-
caes e sub-tropicais, no Brasil
e no mundo, o Ministério da
Agricultura, 1936, começou a
elaborar um plano de melho-
ramento do zebu, procurando
dotar o Estado de Minas com
uma das suas primeiras Fa-
zendas de Seleção, aliás,
Fazendas Experimentaes de
Criação, trabalho que culmi-
nou na instalação da Fazen-

Continúa na página 13

VALDEMAR RATTO

A pecuária triangulina e, especialmente, a S. R. T. M., perderam uma de suas principais figuras e um dos seus mais ferrenhos batalhadores — Valdemar Ratto.

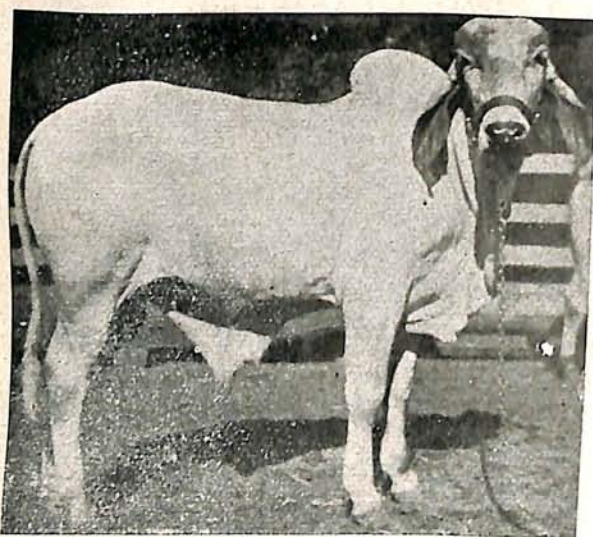
Ainda muito jovem, pois que contava apenas 35 anos de idade, tendo nascido em 21 de Outubro de 1907, vindo a falecer no Rio de Janeiro, a 25 de Setembro do ano passado, vitimado por u'a molestia pertinaz e dominadora, Valdemar Ratto teve grande parte nos triunfos da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, ao lado do seu ilustre irmão, sr. Licínio Ratto e, se isto lhe teria valido um contentamento, ele teve a satisfação de ainda ver, como sempre foi o seu sonho, a altaneira e imponente séde social dos ruralistas uberabenses, erguida e imorredoura.

Os seus trabalhos pela pecuária triangulina e nacional são de molde a não ser esquecidos. Pioneiro na racionalização do Indubrasil, primeiramente porque orientava a sua criação, objectivando mais as finalidades económicas do tipo, antes que o immediatismo rendoso. Por isso mesmo, scffeu consequências de ordem comercial, determinadas pela concorrência, entre duas correntes que se degladiavam na época — a dos puramente «orelhistas» e a outra que almejava um pouco mais que isso e de que ele foi um líder — a que se esforçava por obter

um animal de boa conformação, tendo aquelas, em bom estilo, como um ornamento do tipo, orientação essa que, com satisfação, hoje, já se pode dizer vencedora. Por isso mesmo, foi muito prejudicado pelo seu idealismo que objectivava a melhoria do tipo, sem immediatismos, porém, hoje se louva o seu desprendimento para a Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, lembrando quando o homenageamos postumamente, nesta edição de nossa revista,

Valdemar Ratto desaparecer, muito jovem, como se disse, solteiro, sendo filho do saudoso cel. José Afonso Ratto e de sua exma. esposa d. Maria Cruvinel Ratto, sendo o seu prematuro falecimento sinceramente lamentado em toda a parte.





Vindo a Uberaba

não deixe de visitar na

"Chácara do LALAU"

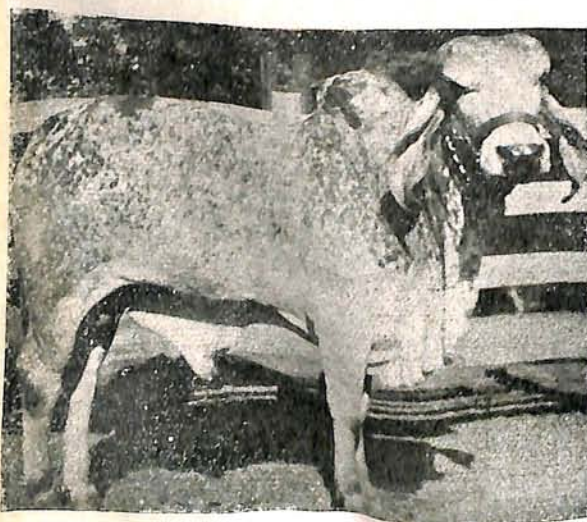
à Rua São Sebastião, N.º 104

o magnifico lote de bezerros "GIR",
puro sangue, das mais afamadas mar-
cas, constantemente em exposição, pro-
priedade de

Eurípedes FURTADO

FONE, 1778

Rua Santo Antonio. N. 7



Banco da Lavoura

— DE —

Minas Gerais S/A

Dentro de 30 dias deverá estar c
cluida a instalação da Agencia do Ba
da Lavoura de Minas Gerais S/A, ne
cidade.

Com a instalação de mais esse
tabelecimento de credito, ficará Ubera
dotada de sete agencias bancárias,
que significa um magnifico atestado
pujança economico-financeira do ma
centro pecuario do Brasil.

O Banco da Lavoura de Minas C
rais, S/A, que tem a sua matriz e
Belo Horizonte, figura entre os grand
estabelecimentos bancarios do Estado
Minas Gerais, com um capital realiza
de Rs. 20.000:000\$000, e tendo fund
de reserva que se elevam a . . .
10.000:000\$000, o que bem atesta a s
grande capacidade e a grandeza de se
movimento.

Ademais, á frente desse estabele
mento de credito, figuram elementos d
grande projeção nos meios econômico
mineiros, como sejam, o seu president
dr. José Bernardino Alves Junior, e d
rectores, drs. Magalhães Pinto, Clement
Faria e Coronel Francisco Moreira d
Costa.

A Agencia de Uberaba que se a
cha em instalação, no Edificio Guarani
à Rua Ararua Machado, esq. Av. Leopoldo
dino de Oliveira, ficará entregue á com
petente direção do sr. Helio Teles Hor
ta, que já se encontra entre nós ha
muitos dias, cuidando da instalação de
seu departamento, e que já se fez cre
dor de nossa amizade, pelo seu trato fin
e elegante, revelando-se um "double"
de gentleman-banqueiro.

Alinhamo-nos, prazerosamente, en
tre todos os que desejam ao Banco da
Lavoura de Minas Gerais, S/A, a maior
prosperidade em nossa terra.

O exmo. sr. Ministro da Agricultura, dr. Apolônio Sales, corlando a faixa, na cerimonia inaugural da VIII Exposição Agro-Pecuária de Uberaba



Como já se noticiou largamente, a seu tempo, a região brasilcentraliza fez se representar, condignamente, na VIII Exposição Agro-Pecuária, promovida neste ano, em Uberaba, pela Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, a grande entidade brasileira que, todos os dias, cresce em prestígio, em patrimônio e em numero de associados, lançando a sua projeção construtôra por todo o país.

Aqui, estiveram o sr. Ministro da Agricultura, dr. Apolônio Sales e o sr. Interventor de São Paulo, dr. Fernando Costa, a quem Uberaba prestou as mais

imprensa carioca. O segundo, nosso velho conhecido, e bemfeitor de nossa pecuária, reafirmou-nos o carinho e a boa vontade que sempre nos dispensou.

O certame deste ano, apresentou, como era natural, maior numero de exemplares de

presentação da indústria e do comercio regionais, no grande certame, tendo a nossa cidade se apresentado com numerosos stands de produtos industriais e comerciais, atestado magnifico do seu desenvolvimento nesses setores,

A nossa VIII Exposição Agro-Pecuária

carinhosas, entusiasticas e agradecidas homenagens. O primeiro, que nos visitava pela primeira vez, daqui regressou, entusiasmado, ante a grandesa da região e do desenvolvimento dos seus rebanhos, manifestando-o em brilhante artigo, na grande

todas as raças e de todas as especies, avultando tambem nas possibilidades de negocios oferecidos aos expositores e, ainda, aos rebanhos extra exposição, mostrados por toda a parte.

Além da parte pecuária, foi tambem brilhante a re-

FATOS CULMINANTES DA VIII EXPOSIÇÃO

A decorrença de VIII Exposição Agro-Pecuária de Uberaba, traduziu-se no ato inaugural e na sessão solene, realizada na sede de nossa sociedade, pela nossa diretoria, e com o comparecimento de todos os associados, em homenagem ao dr. Fernando Costa que pronunciou, em agradecimento, um formidavel discurso de improviso, frecendo, em nomes judiciosas, o rumo a seguir pelos criadores e selecionadores de raças indianas, oração essa

O Ministro Apolônio Sales e o Interventor Fernando Costa, acompanhados pelo Presidente e Tesoureiro da "S.R.T.M." e em companhia do Secretario Israel Pinaheiro e Prefeito Vadi Nassif, no recinto da Exposição



que causou, a todo o auditório, uma grande e magnífica impressão.

No ato inaugural destacou-se o discurso excelente do Ministro Apolônio Sales, já amplamente divulgado e o do nosso presidente sr. dr. J. S. Rodrigues da Cunha, o qual, pela justeza de conceitos e normas expendidas, merece ser difundido para todos os criadores nacionais e, daí, nós o publicamos nesta edição.

acontecimento máximo de hoje.

«Realmente, a honra é grande para nós, por vos hospedarmos, embora passageiramente.

Apreciamos devidamente o esforço vosso e das altas autoridades administrativas e burocráticas que se obalaram das suas comodidades habituais para virerem aqui, longe do meio em que operam, na profundidade do hinterland brasileiro, para verem e observarem o trabalho ingente do criador triangulino e de outras regiões, que não mede sacrifícios para aperfeiçoar o seu rebanho, que supera grandes obstáculos para melhorar a sua propriedade, na-

produto honesto e digno do nosso trabalho.

«Por que notai bem, meus senhores, enquanto hoje quasi todas as outras classes, como magistratura, comerciantes, industriários, ferroviários, transportes, bancários, funcionários, já tem assegurada uma aposentadoria certa para os dias da velhice, o fazendeiro, ou melhor, o produtor rural, que trabalha para sustentar todas essas outras classes, ainda não tem garantia alguma que lhe permita um descanso relativo no fim da sua afanosa existência.

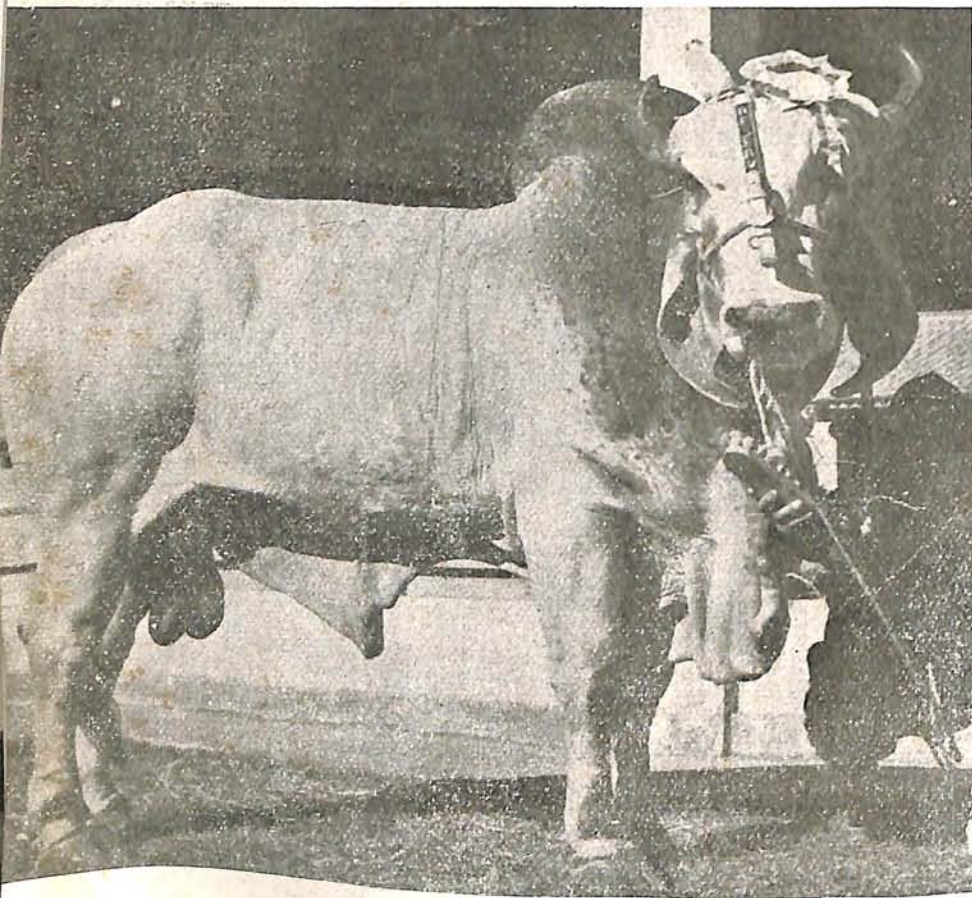
Vive numa movimentação continua de energias, pelejando ao sol e à chuva, numa batalha inintermitente contra os elementos adversos, numa luta quasi sempre inglória e muitas vezes ainda não compensada economicamente, sentindo as dificuldades do ambiente, prejudicado frequentemente pelas inclemências do tempo, pelas dificuldades de transporte determinadas pela ausência de boas estradas, pelas endemias que disimam os seus rebanhos, não combatidas pela falta de uma assistência adequada,

E mesmo assim, ele trabalha e produz; produz e comparece a este certamen para apresentar-vos, contente, o produto do seu esforço, o galardão da sua maior glória, construtor obstinado que ele foi de uma raça que representa o que ele tem de melhor, o que de mais firme tem a pecuária nacional, afim de que também, melhor e mais ativamente, possa comprovar as suas atividades, o emprego dos seus capitais, as suas caméaras, as suas necessidades que são muitas e que só os poderes publicos podem resolver e prover.

Já foi o tempo, meus senhores, em que o fazendeiro sonhava os seus impostos; já foi o tempo em que a classe rural menos contribuía para a riqueza do erário publico. Hoje ella é das que mais tributos paga e menos favores recebe por isso é necessário que haja uma tributação equitativa para não acarretar a ruína ou a morte do produtor rural, sobre o qual incidem impostos de toda ordem e até bi-tributados.

Nós, uberabenses, em particular, não podemos nos queixar de nenhum dos poderes publicos, por que, tanto do governo federal, que nos doou este magnifico parque, no tempo em que foi ministro da Agricultura o ermo sr. dr. Fernando Costa, aqui presente, como do governo estadual, ainda hoje dirigido

Continua na pagina 16



«Reserva», reservado-campeão «Indubrasil». na 8a. Exposição, prop. do dr. J. Saad, e A. Machado, de Corumbáiba, Est. de Goiás

O DISCURSO DO DR. RODRIGUES DA CUNHA

«Senhores:

A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro inaugura hoje a sua oitava exposição agro pecuária

Tendo a ventura de contar, neste ato, com a presença de vossas excellencias sentimo nos profundamente honrados com a vossa visita e não podemos occultar a nossa satisfação pelo

ma luta porfiante e decisiva contra fatores de varias naturas.

«Mas, permiti que o diga, si nós nos sentimos imensamente satisfeitos com a vossa presença nesta parada, nós, entretanto, perdoadi a nossa imodestia, nós bem a merecemos.

«E' que nós somos uma classe de obreiros obscuros da grandeza da nação, para cujo progresso e para cuja riqueza corremos deciseivamente com o

HERNIAS

HIDROCELES

Tratamento rápido sem dor, sem operação e sem repouso pelo processo norte americano de injeções locais — Em 10 anos existem 4327 pessoas curadas

Clinica - DR. JOSÉ MUNIZ DE MELO

Em UBERABA: — Avenida Leopoldino de Oliveira, 107 — 1.º andar — Sala 12

DOENÇAS DA PELE — Sifilis — Queda dos cabelos e doenças do couro cabeludo

Varizes, úlceras, eczemas, hemorroides, reumatismo e doenças das senhoras. Tratamento curativo local, sem dor pela TOPTERAPIA

Embelezamento do corpo — Da face e do busto (seios) — Extirpação sem dor dos PELOS DA FACE, pela ELETRO-COAGULAÇÃO

Consulta 50\$000

Consulta com hora marcada 80\$000

Das 8 às 11 e das 14 às 17 horas — — Aos SABADOS só pela manhã

Consultórios instalados: — Rio de Janeiro — Buenos Aires — Montevideo — São Paulo — Porto Alegre

Novos Rumos à Pecuária...

Continuação da
pagina 8



da Uberaba, e cujos frutos já se fazem sentir no setor da industria animal, racionalizada, dentro do Estado.

Oxalá que outras fazendas experimentais de gado zebú possam ser criadas em Minas, pois que foram os mineiros e dentre eles os trianheiros que, com a capacidade inata de grandes criadores, primeiro perseveraram e venceram afinal, criando essa grande riqueza para toessa grande riqueza para do o paiz, as boas raças de zebú, movimento que empolga no momento aos proprios criadores paulistas.

Tendo o Ministério, por força de um contrato com a S. R. T. M. a esta adjudicado a liderança, na condução do aperfeiçoamento econômico das raças zebús, inclusive o Indubrasil, nada mais fez sinão reconhecer á Uberaba, como centro de uma das grandes regiões criadoras de gado no Brasil, o direito que lhe assiste de pioneira na defeza da doutrina econômica que venceu afinal, trazendo como consequencia, essa grande riqueza representada nos rebanhos indianos,

riqueza que não é só de Minas, mas de todo o Brasil.

Voltando a falar da atuação do Ministerio da Agricultura em favor do zebú, quero dizer da significação de um dos seus mais importantes trabalhos, qual seja a criação do Registro Genealogico das raças indianas, em boa hora subvencionado e adjudicado á Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, em Uberaba.

Instituido esse serviço em comunhão de ideias com aquela entidade de classe, representativa dos criadores e agricultores de nossa região, em principios de 1938, os seus frutos não se fizeram esperar, visto ser o Registro Genealogico a pedra de toque do melhoramento de qualquer raça, e estar criando raizes e se expandindo pelo Brasil afóra, nessa obra magnanima da unificação, da padronização dos bons tipos e raças de zebú, creados em todo o paiz.

Outrossim, estando, por parte do nosso Governo, a questão dos registros genealógicos de todas as especies e raças de animais, economicamente consideradas, adestrada ás conclusões do Con-

gresso Internacional de Roma, o assunto acha-se regulado por lei federal, sendo somente admissivel o reconhecimento de um único registro genealogico para cada raça, dentro do Pais, o que fôra previsto no proprio acôrdo entre a Sociedade Rural e o Ministério.

E' o que vem acontecendo com o Registro Genealogico das raças Holandeza, Caracú, Mocha e outras, entre os bovinos, e as raças Mangalarga e Crioula, entre os equinos, devendo tôdas as novas organizações de registro genealogico dessas mesmas raças serem sempre subordinadas a uma unica associação, centralizadora de tais atividades.

De tal maneira tem-se conduzido a Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, nas suas relações com o Governo Federal, que este criou um regulamento e respectivas instruções para a execução do referido Registro Genealogico, os mais liberais possiveis, de vez que deviam consultar aos interesses dos criadores das raças indianas em todo o pais.

Continúa na pagina seguinte

De tudo o que acima fica
exposto, conclue-se:

Não ser a Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, detentora de nenhum privilegio quanto ao registro-genealogico das raças indianas inclusive o Indubrasil;

Estar a S. R. T. M. aparelhada para atender aos serviços do Registro Genealogico das raças referidas, em qualquer estado da União, mediante o regimen de acordos que lhe forem propostos por associações congêneres ou Secretarias do Estado. Ter, através da assistencia técnica permanente que lhe dá o Ministério da Agricultura, e com a colaboração dos criadores especializados na criação das raças Indianas, bem como do Indubrasil, firmado um ponto de vista verdadeiramente doutrinário sobre as vantagens da criação dessas raças no Brasil tropical e sub-tropical.

Não possuir a Sociedade Rural do Triangulo Mineiro nenhum sentimento regionalista, sendo pelo contrario, manifestos os sentimentos de pura brasilidade professados nos atos dos seus antigos e atuais dirigentes.

E merecer, pelos relevantes serviços prestados á causa pública, tomando a seu cargo a criação do Registro Genealogico das raças indianas e do tipo Indubrasil, para todo o País, fiel colaboradora que tem sido do Governo Federal no desempenho da importante missão a que se obrigou por força de um contrato com o mesmo governo, o mais decidido apôio e merecido prestigio da parte das autoridades administrativas superiores do País.

E, nem se diga que outra seja a missão da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, com o seu grande sentido de brasilidade, estender pelas zonas criadoras de zebú, no país, os beneficios do Registro Genealogico, a pe-

Rações balanceadas
dos seguintes tipos:
Engorda I - Engorda II - Terneiro I - Terneiro II - Poedeira II
- Reprodutor Extra - Pintainho - Bacorinho
Lactigenio I e II

CASA AURELIO
Aurelino Luiz da Costa
Pr. Frel Eugenio, 37

Açúcar refinado em saquinho de 7 1/2 quilos marca UNIÃO e superior açúcar redondo

Caixa descarga da afamada marca «TAMOI» e outras de ótima qualidade pelos melhores preços da praça - Bacia de privada e peça para exgulos

Farrelho algodão, torta Macaúba, milho desintegrado, palha, sabugo e outros artigos

dra basilar de todo o monumento de riqueza a ser cimentada com a argamassa da bôa tecnica e dos sãos principios economicos.

É, para comprovarmos os seus impulsos dessa sã brasilidade, honrando os compromissos assumidos com o Ministério da Agricultura, em mais de um quadrienio já, é que a Sociedade de Uberaba pôde estender os serviços do seu Registro Genealogico, atualmente dirigido pela inteligencia moça de Licínio Cruvinel Ratto, aos Estados de São Paulo e Bahia, respectivamente representados pelas suas grandes associações de classe — A Sociedade Rural Brasileira e a Cooperativa Instituto de Pecuaria daquele ultimo Estado.

Padronizadas que foram as raças de zebú, de maior interesse para os mineiros, e oxalá para todos os brasileiros, o Gyr, o Nelore, o Guzerat e o Indubrasil, por constituirem essas raças o objectivo

das atividades economicas dos seus criadores, queremos, fazer resaltar as subtilezas especificas e mesmo economicas de cada um dos tipos ou raças em causa.

Muitas vezes, no meio da jornada ha de surgir a pergunta: Será a raça Gyr, a Indubrasil, a Nellore ou a Guzerat que virá constituir a firme riqueza dos criadores?

Nada de temores pela sorte das raças de zebú, economicamente creadas, porque dentro das inumeras zonas de criação do nosso imenso país, ha lugar para todas e cada uma delas em particular.

Sendo o Brasil um país de enormes zonas de criação, servidas por condições climatericas propicias, além de grandes recursos fornecidos pela sua flora forrageira das mais ricas, em gramineas e leguminosas, eis que cada uma dessas grandes raças de bovinos tem o seu lugar a

Conclue na pag. 38

Todo trabalho de utilidade pública deve ter uma divulgação constante, a maior possível, por meio de jornais, revistas, panfletos, cinemas, tribunas, enfim por todas as formas que se tornem mais fáceis ao convencimento e prática de toda gente.

As expressões "piegar no deserto" e "malhar em ferro frio" tendentes, outrora, a anular a ação da propaganda, já perderam o seu significado, porque as ideias são como as sementes que, mesmo lançadas em terreno infértil, podem um dia germinar. É o que se dá no domínio das ciências, quebrando o travão da rotina e permitindo que a luz da sabedoria penetre, embora em restes diminutas, no tugúrio do pobre, e o ajude a vencer na saúde e no trabalho. Vem isso ao caso das doenças que outrora contaminavam os rebanhos e que, hoje, á força de divulgar os meios de as evitar ou combater, se acham desaparecidas ou podem ser atenuadas.

Ninguém ignora que a riqueza pecuária da França, ou melhor, do mundo, aumentou consideravelmente, depois que Pasteur descobriu os bacilos responsáveis pela contaminação do gado, e prescreveu os processos para evitar a devastação dos rebanhos. Houve, a princípio, criadores descrentes. Mas diante dos fatos, para uns, e da propaganda, para outros, todos os séculos submeteram-se. Como esse caso, tantos outros, referentes ainda á profilaxia e tratamento dos animais.

Nenhum fazendeiro deve ignorar os recursos em mãos, na defesa do seu gado. Não é demais que se repita constantemente o que constantemente precisa ser observado e seguido, em se tratando de molestias como as que atingem a pecuária em um país que parece ter sido destinado á criação, como é o nosso.

A febre aftosa, a tuberculose, e o aborto epizootico, em toda

Notas

FEBRE
AFTOSA

veterinarias

ULISSES BITTENCOURT
(Da D. S. A. do Minist. da Agricultura)

a parte, inclusive em o nosso Brasil, formam o classico triangulo de prejuizos em todos os rebanhos.

Resalta, em importancia, a febre aftosa, não somente pela sua contagiosidade na especie bovina, como pelo numero de casos fatais da especie suina.

Até hoje esta afecção febril, de evolução aguda, não está perfeitamente conhecida, razão porque é difficil debella-la. Os nossos criadores devem conhecer, pelo menos, os processos atualmente usados

para evitar os prejuizos totais.

Os Estados Unidos baniram do seu territorio a febre aftosa, pelo sacrificio imediato do caso que porventura apparecesse. A Inglaterra faz o mesmo, tendo porém, de quando em vez, um ameaço de surto. Deveriamos seguir o exemplo. Mas dá se que isso seria impossivel entre nós. Logo devemos usar a profilaxia.

E' imprescindivel que o fazendeiro, ao comprar um novo animal, controle, por um certo tempo — quinze dias — a saúde do mesmo, antes de junta-lo ao rebanho. Isto porque, segundo Löffler, os portadores de germers na febre aftosa, não são muito numerosos, mas o animal pode ser ao mesmo tempo portador e eliminador de germens durante longo periodo.

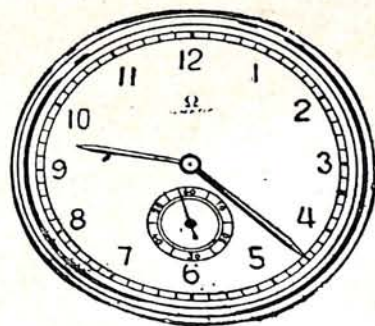
Ha dois tratamentos geralmente usados: um local, outro geral.

O tratamento local deve visar o combate ás lesões, precisamente no ponto de sua localisação. Quando se installa na boca, deve-se fazer irrigação abundante de agua fervida, sôro fisiologico, ou de soluções antiséticas que impedem as fermentações na cavidade bucal. Não se deve descuidar do tratamento das patas, que deverão ser mantidas com maximo asseio, nem tão pouco do estabulo que deverá conservar-se seco. Não havendo, ainda, ulceração nos cascos, é conveniente passar um verniz.

Se a localização fôr nas mesmas—localização propria das vacas—estes órgãos devem ser lavados copiosamente com substancias antiséticas, retiradas as crostas das ulceras e finalmente recobertas por uma pomada antisética á base de oxido de zinco ou subnitrito de bismuto.

O tratamento geral varia muito, não havendo um, verdadeiramente eficaz. Existe no mercado o sôro antiaftoso

Relojoaria Bucchianeri



Grande e variado sortimento
dos relógios das afamadas
marcas:

OMEGA, CIMA, STUDIO
E LONGINES

Anexo uma bem montada
oficina para concertos

Pontualidade — Precisão

Rua Artur Machado, n. 84-B

Casa de Saude S. José

(EX-CASA DE SAUDE SANTA RITA)



DIREÇÃO E PROPRIEDADE DO

Dr. JOSÉ HUMBERTO

Medico operador com pratica nos Hospitais da Europa:
Paris, Berlim, Viena.

Pequena e alta cirurgia
(estomago, vesicula biliar,
apêndice, prostata, útero,
ovários, etc.)

Aparelhagem completa para qualquer cirurgia e eletricidade médica

PREÇOS MODICOS
Fone, 1214

Rua Sto. Antonio, 12 - Uberaba

A nossa VIII Exposição Agro-Pecuária

Continuação da pagina 12

pela personalidade varonil de Benedito Valadares, que nos facultou grandes recursos para a solução dos nossos melhoramentos publicos, temos recebido carinhosa assistencia, mas queremos frisar bem claro que, si nós recebemos uma vez tão grandes beneficios, estamos dando e ainda continuamos a dar, da nossa parte, o dia todo, o ano inteiro, a vida inteira.

Todas estas labutas, entretanto, meus senhores, se esquecem num dia como hoje, em que nós nos reunimos aqui, governantes e governados, para entoarmos um hino de gloria ao trabalho secundo e nobre, num brado de entusiasmo pelas victorias alcançadas, numa demonstração viva e eloquente de apoio ás autoridades constituídas, numa profunda e indestrutivel solidariedade ao "governo patriótico que tão bem incarna, no momento, as possibilidades, os anseios, as aspirações do povo brasileiro.

Sabemos que Getulio Vargas é hoje um simbolo, um simbolo que, no concerto universal, quer dizer Brasil, e dizendo Brasil diz o nosso berço, a nossa terra, as nossas tradições, o azul das nossas montanhas, o verde das nossas campinas ou o dourado das searas, sazonadas, a nossa lingua, a nossa patria.

Brasil, meus senhores, país gigante, país de futuro; Getulio Vargas homem de seu leme, condutor dos seus povos, cidadão das Americas.

Eis ahí, srs. governante e demais autoridades, o motivo do nosso contentamento, a razão da nossa alegria.

Continua na pagina 42

PERFUMARIA "CELMIS"

Sobonete TIJUCARAXÁ

com lama do Barreiro do Araxá
EXTRATOS E AGUA DE COLONIA

Mamede Vasques

Rua Segismundo Mendes, 75 - Tel. n. 1567

UBERABA - Est. de Minas

Prodts. de sua fabricação:

Sabonetes:

Celmis Rotterdam, Luiz VX.,
Agua de Colonia, Perola Indígena e Mundial.

Sabão comum:

Especial Itafiala, em barras
Especial Triangulo, em fableles
Especial Limpa-Tudo
Cofuba, em barras.

Exposição Nacional da Agua Branca

A poucos minutos do centro da cidade, numa colina suave, cercada de bosques, acha-se o famoso Parque da Agua Branca de São Paulo onde se inaugurou, há pouco, a 10.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

O local é soberbo, de uma imponência e de um conforto excepcionais. A sua idealização se deve ao atual interventor de

UM ARTIGO DE

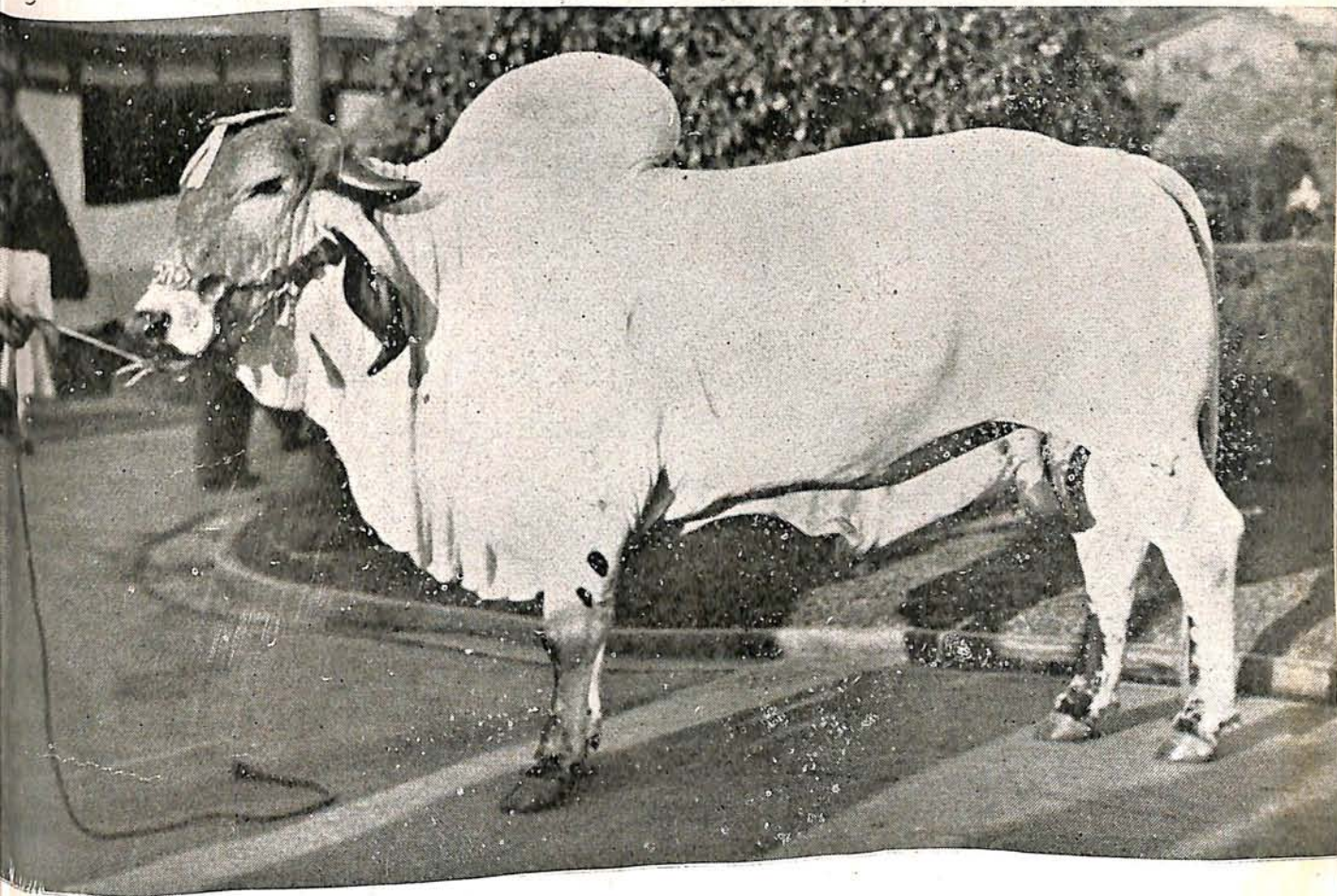
Renato Costa

NO "CORREIO DO POVO",
DE PORTO ALEGRE

São Paulo, ao realizar uma obra deste vulto, não poupou vintens, erguendo no coração da capital um monumento à economia pecuária do Estado,

aí representados, em todas as raças de leite, de corte, de montaria, por espécimes soberbos, que revelam realmente o grau de adiantamento da pecuária nacional.

Mas, o que impressiona em tudo isso, nesse espetáculo admirável das nossas lides campestres, em que sobretudo se reuniram exemplares bovinos de altíssima linhagem, disputando



São Paulo, o sr. Fernando Costa, quando secretário da Agricultura do prodigioso Estado bandeirante.

Tudo ali é realmente grandioso e definitivo — desde as instalações santuosas das múltiplas divisões do «Departamento da Produção Animal», que ali se encontram alojadas, até as baias, as pocilgas, o aquário, a pista de exposição dos animais, o pavilhão das arquibancadas, a disposição, enfim, de todos os edifícios e dependências construídos em grande estilo.

CANADÁ, FILHO DE CANADÁ I E
JUSSARA, VICE CAMPEÃO DA
IX EXPOSIÇÃO NACIONAL,
EM SÃO PAULO

onde, todos os anos, se assistem a demonstrações do progresso das suas atividades gadeiras e se afirma a obra impressionante dos criadores paulistas.

Verdade é que a atual exposição é uma amostra da criação nacional e uma parada majestosa do esforço da pecuária brasileira. Os grandes centros da produção animal do país estão

a preferência do público e dos interessados, é a preeminência econômica do gado indiano no conjunto dos animais expostos na Agua Branca.

Foi com uma prevenção indisfarçável que procuramos visitar os pavilhões em que se acham reunidos os grandes exemplares bovinos dessa raça. Era natural que a nossa confiança na propaganda que se fazia do gado indiano tivesse restrições justificadas, habituados que estávamos a contemplar os admiráveis espécimes bovinos das

(Conclue na pagina 36)

Procure melhorar o seu rebanho adquirindo um reprodutor nos magníficos plantéis do snr.

Mario de Almeida Franco

NEGOCIANTE DE GADO DAS AFAMADAS RAÇAS

GIR, INDUBRASIL E NELORE

Tem sempre á venda magníficos lotes de garrotes, novilhas e bezerros. Animais da mais apurada linhagem, descendentes dos melhores reprodutores do municipio, encontram-se sempre á venda em sua fazenda

RESIDENCIA :

Rua São Sebastião, 25 - Fone, 1833

ESCRITÓRIOS:

Av. Leopoldino de Oliveira, 107
Sala 1 - Fone, 1832

UBERABA - Est. de Minas

Providências Necessárias

Nesta hora difícil, em que as dificuldades de transportes alteram o custo das necessidades, agravando-as, uma providência urge dos poderes federais tomar, no proprio sentido da economia nacional, antes do interesse enorme de uma das maiores zonas - e mais importante - de criação de gado do País que é esta do Brasil Central.

Favorecendo aos seus associados, a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro deliberou conseguir o sal que, como se sabe, é elemento predominante nas nossas necessidades pecuárias e promoveu um embarque do produto, encomenda essa que atingiu, logo, vários vagões, em virtude dos pedidos feitos pelos associados.

Como a entrega do produto é regularizada pelo instituto respectivo e a ordem de despacho de quotas é, além disso, entravada por numerosos traves de embarcamento e de trusts, tem havido certas dificuldades em obter a quantidade necessária a que a belíssima idéia seja concretizada em êxito.

E' ahí que sugerimos aos poderes competentes providências energicas no sentido de que a

NOTAS & INFORMAÇÕES



Sociedade Rural possa obter o produto, na quantidade desejada e necessária à salinagem dos rebanhos do Brasil Central.

Estes como se sabe e si diz vulgarmente, são rebanhos muito "salitrados" não prosperando em condições diferentes.

Dahí, as providências que su-



O Presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, sr. J. S. Rodrigues da Cunha, atualmente no Rio de Janeiro

germos ao Governo Federal - as quais devem estar, a esta hora, sendo pedidas de viva voz pelo nosso operoso presidente, sr. J. S. Rodrigues da Cunha, no Rio de Janeiro, onde se encontra.

A falta desse produto viria influir negativamente não só na engorda dos nossos grandes e magníficos rebanhos, como na parição, em cuja época estamos já e na própria manutenção dos espécimes e de suas boas condições sanitárias.



Carteiras Sociais

A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro aprovou, já tendo sido enviada para o referendado do sr. ministro da Agricultura, as modificações que melhoram o regulamento do Registro Genealógico das Raças Bovinas de Origem Indiana.

Essas modificações, que um bom periodo de pratica aconselhou e eram previstas pelo acordo que adjudicou a nossa Sociedade, as funções de sua execução, são de grande alcance para o serviço e lhe virão trazer reais benefícios.

Registro Genealógico

A S. R. T. M. está fornecendo aos seus associados carteiras sociais e de identificação, mediante a remessa do importe de dez mil réis e de duas fotografias, 3x4 de tamanho.

Elas substituirão, além disso, os cartões permanentes fornecidos para os recintos de exposições e outros ingressos.

A importância acima nunca deverá ser remetida em carta com porte simples, sinão em vale postal ou registrada com valor.



V. Ex. agirá
doutamente...

com tino,
no governo de sua casa.

Tendo como colaborador ao

Armazem S. Marcos

Peça-lhe qualquer utilidade para casa ou cosinha e ela ser-lhe-á entregue a domicilio.

RUA JOÃO PINHEIRO

FONE - 1.428

Normalistas

Comprem seus anéis simbólicos na
Joalheria Freitas Mundim



Apresenta, todo ano, as maiores novidades em anéis de grão de sua propria fabricação

Além desta especialidade mantem o mais colecionado stock de relógios, joias de ouro, platina e bijouterias finas

Rua Artur Machado, 62



ASPECTO DA CULTURA INTENSIVA DA MANDIOCA NO ESTADO DO PARANÁ

A MANDIOCA NO BRASIL

A mandioca é também uma planta originária da América. Existia no Brasil anteriormente a 1500. Diz o padre Nóbrega que os portugueses, quando aqui chegaram, já as tribos guaranis e tupinambás a cultivavam. A Piz'n devemos a primeira notícia científica a respeito da mandioca. Em algumas regiões do país, chamam a mandioca o pão brasileiro.

Os usos da mandioca são numerosos. Ela é consumida na alimentação sob várias formas — cozida ou assada, como raiz, ou industrializada, só ou de mistura com outros produtos. Com o polvilho e a massa da mandioca puba fabricam-se, por exemplo, bolinhas, biscoitos, roquinhos, biões, sequinhos, pão, mingau, cuscús, pé de moleque, manê, purê, doces e outros produtos de mesa. Com a massa da mandioca fermentada fabricam-se, já os índios o faziam, uma espécie de cerveja e outras bebidas, como o vicou, chiri e puia. No Extremo Norte, preparam com a raiz da mandioca o tacacá, o tucupí, a rabé, a carimã, etc. Ultimamente, o Governo tornou obrigatória sua mistura com o trigo para a fabricação do pão misto.

Para a alimentação dos animais, se utilizam como

ferragem tanto as folhas, como as hastes ou manivas e as raízes.

Entre as plantas que fornecem o amido está a mandioca em lugar de destaque. O amido é um produto importante, em virtude de sua utilização na indústria. Nos Estados Unidos o milho constitui a principal fonte do amido. A fonte mais barata, entretanto, é a mandioca, o que explica que o Japão, grande produtor de arroz, esteja a importar esse tubérculo das Índias Holandesas e das Filipinas. A maior parte do amido extraído da mandioca é usado nas indústrias de lavanderia e alvejamento. Empregam-no bastante, também, na tecelagem e na manufatura de dextrina, pastas, etc.

A mandioca fornece ainda, entre outras, os seguintes produtos: xarope de glicose, álcool etílico, butílico e acetona.

Em raspa, plantam-se em grande escala tanto a mandioca mansa, como a brava. A primeira, pode ser sua raiz comida assada ou cozida. A segunda, só preparada, retirando-se a parte venenosa.

A mandioca é plantada entre nós em duas épocas, segundo a região. No Sul, a sementeira é feita de agosto a dezembro. No Norte, de

janeiro a maio. Sempre durante as águas. A mandioca mansa, ou aipim ou macaxeira, é colhida após o oitavo mês, porque a raiz se encontra ainda tenra e com melhor sabor. Mas a mandioca para a indústria, seja a mansa ou a brava, só é colhida no segundo ciclo vegetativo, isto é, cerca de vinte meses depois da sementeira, quando dá o dobro do rendimento industrial.

Os melhores terrenos para a cultura da mandioca são os silicosos ou sílico-argilosos. Plantada em distância de um metro, de pé a pé, leva o hectare 10 mil pés e, dando no mínimo quatro quilos, cada um — cáculo razoável — teremos 40 toneladas. É esse seu rendimento médio. Nas terras virgens, o rendimento atinge, às vezes, 100 toneladas por hectare. Nenhuma planta de raiz tuberosa dá rendimento maior em fécula do que a mandioca e nenhuma outra dá, em igual terreno, tanto alimento.

A farinha de mandioca é hoje no Brasil uma indústria já organizada. Ela é fabricada de duas maneiras: em pequenos fornos, pelos sitiantes, e em usinas, pelos grandes produtores.

Os sitiantes, usando aparelhos rudimentares, adotam

Continua na página 33

Banco Mineiro da Produção S/A

CAPITAL Rs. 50.000:000\$000

S Ê D E

M A T R I Z

Belo Horizonte

Rio de Janeiro

Agências e Correspondentes em todo Estado de Minas Gerais

Depositos garantidos pelo Governo do Estado
de Minas Gerais - Lei n. 187 de 10 - 9 - 1937

Agência de Uberaba

Rua Coronel Manoel Borges n. 4

Ao lado—Um
bom lote de
vacas Gir



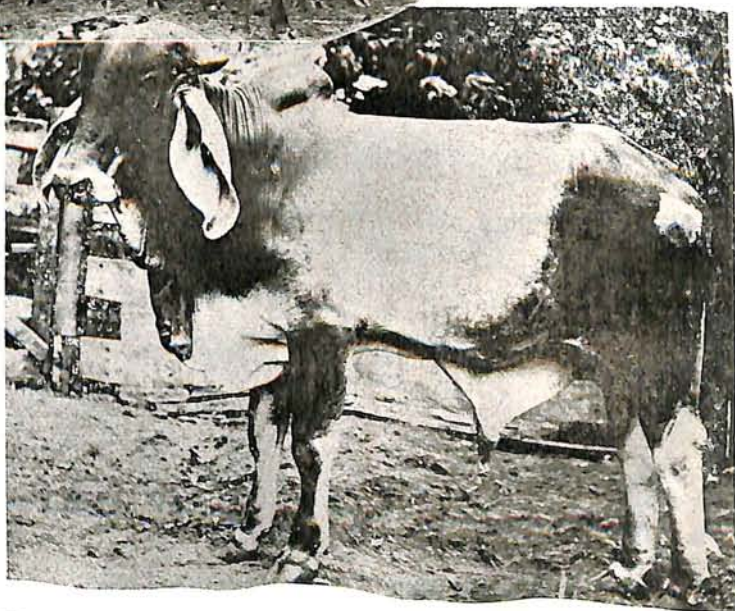
Em baixo — «Lero-
Lero», lindo indú-
brasil de 2 anos de
idade, cria da
fazenda

FAZENDINHA
"SÃO JOÃO"

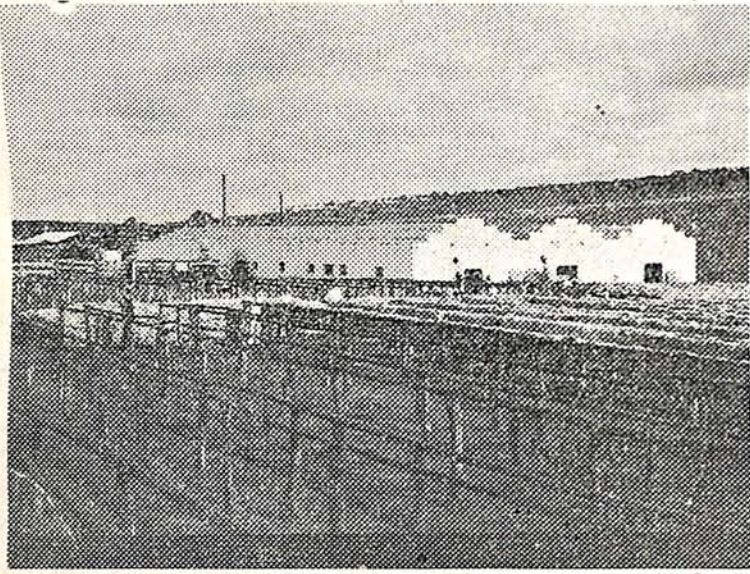
— PROPRIEDADE DE —

João Ferreira
Rosa

MUNICIPIO DE VERISSIMO
ESTADO DE MINAS



A indústria do xarque no Triângulo



XARQUEADA OMEGA

A indústria do xarque no Triângulo Mineiro já é bastante desenvolvida localizando-se no Município de Uberlândia a sua força, representada pelas xarqueadas "Omega", "Osvaldo" e "Triângulo", possuindo o de Araguari uma, a "Progresso".

O movimento de matança na safra que está encerrando, no primeiro desses municípios foi o seguinte: cerca de 45 mil cabeças abatidas fornecendo um um total de 4 milhões de quilos de xarque, arredondando quebrados.

Para se ter a ideia do total dos outros detalhes, basta dizer que a Xarqueada Omega, do snr. Nicomedes Alves dos Santos, por um total de 20 mil rezes abatidas, produziu 1.800.000 quilos de xarque, 440 mil quilos de couros, igual quantidade de sêbo, e 500 mil quilos de ossos isso seguindo-se a critério de arredondamento das cifras.

AS COTAÇÕES DO GADO EM BARRETOS

REI DOS MOVEIS

A MAIOR FABRICA DO TRIANGULO

BENJAMIM SCHUMER

Depositos de artigos concernentes ao ramo

Dormitorios, salas de visita, salas de jantar, tapeçarias em geral —

Moveis de vime, camas

Patente, etc., etc.

CONDIÇÕES DE VENDA: - A DINHEIRO

DEPOSITO:

Rua Artur Machado, 53

FABRICA:

Rua Artur Machado, 184

Tel. 1218. CAIXA Postal, 47. Uberaba

Mantem-se escasso a mercado de bovinos gordos, permanecendo ofertas de 35\$900 a 36\$000, peso vivo, por 15 quilos. Tem havido poucos negocios de gado em pé, a olho, com redundância em cotações de 40\$000, mais ou menos. O mercado de bovinos magros apresenta as mesmas cotações anteriores, que variam entre 350\$000 a 400\$000, sendo que todavia se registrou negocio na base de 450\$000. Como sempre, os preços variaram conforme tipo, era, qualidade e apartação. O mercado de suínos conserva o preço de 54\$000 no Frigorífico e de 55\$000 a 56\$000 na cidade.

Para suas excursões pelas fazendas, chame o

Manoel RÔLA

Tem carro excelente e é grande conhecedor do município e da zona.

FONE — 1.111

Residencia — Fone, 1.001

FAZENDA

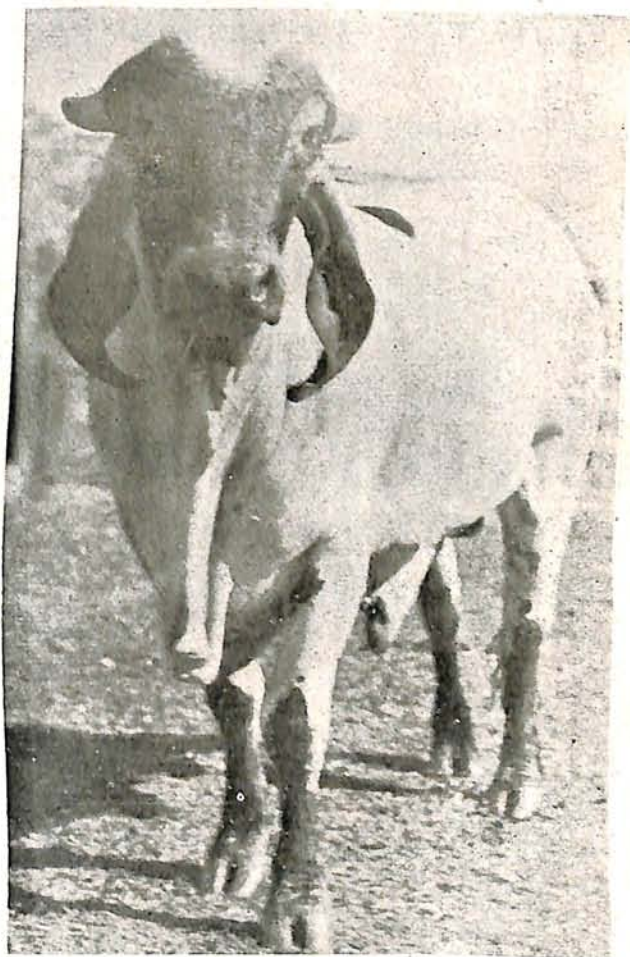
ZEBULANDIA

SITUADA A 9 KILOMETROS DA CIDADE DE

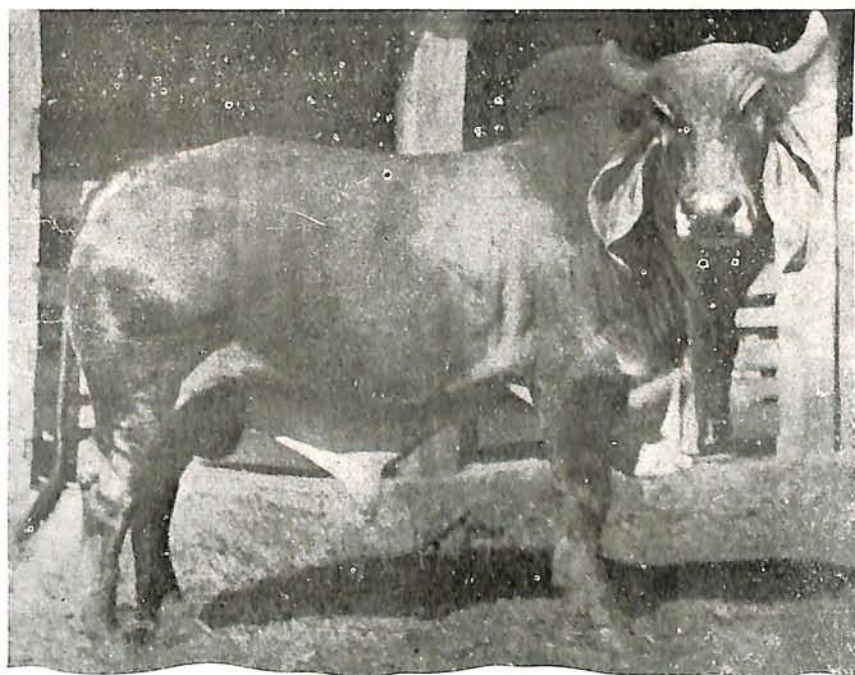
UBERLANDIA

COMPANHIA MOGIANA
E SERVIDA POR EXCELENTE RODOVIA

À direita — Huracan, puro gir de 2 anos e meio ; em baixo — Mandão, 4 anos 2º premio na VIII Exposição de Uberaba, 1941.



ARGEMIRO VICENTE LOPES



tem como encarregado de quaisquer negócios de gado

TOTÔNIO
MARTINS
DA COSTA

que apresenta excelentes lotes de Gir, Indubrasil e Guzerat, de todas as idades.

Sociedade Rural do Triangulo Mineiro

(Serviço de Registro Genealogico das raças bovinas de origem Indiana)

Relação dos animais registrados no Registro-Provisório, no segundo semestre de 1940 e ano de 1941

Machos -- INDUBRASIL

Numero do Registro, nome do animal e do proprietario

- 110, Canaan, Governo Federal.
111, Mineiro e 112, Faruk, ambos de José Jacinto Silva.
113, Marú, Antonio Jacinto Silva.
114, Imperador, Antonio Jacinto Sobrinho.
115, Danúbio, Dr. José Conrado.
116, Genuino, e 117, Tezouro; ambos de Higinio Caleiro Filho.
118, Fidalgo, Manoel J. Neto.
119, Alemão, Gerson Prata.
120, Ben-Hur, José Machado Borges.
121, Weigand, Virmondes Cruvinel Borges.
122, Canadá e 123, Brasão; ambos de Delcídes Cruvinel Borges.
124, Oíama, Clarismindo Luis Pereira.
125, Dobrado e 126, Oíama Paulicé; ambos de Omar de Carvalho Cunha.
127, Principe, 128, Maranhão e 129 Pavão, todos de J. Pimenta de Camargo.
130, Cuiabá, Ovidio Nogueira.
131, Lascudo, José Barbosa de Souza.
132, Castelhamo, Adolfo Martins Borges.
133, Unico, de Licínio Cruvinel Ratto.
134, Barulho, Isauro Loureiro.
135, Planalto; 136, Palhaço; 137, primor; 138, Serrote e 139, Bandeirante - todos de Joaquim Machado Borges.
140, Russinho, de Jerson Prata.
141, Vencedor, Antonio Machado Borges.

142, Mosquetão, Delcídes Cruvinel Borges.

143, Botafogo, Fausto Borges de Araujo.

144, Mauá e 145, Tubarão, ambos de Virmondes Cruvinel Borges.

146, Soberano, de Larmartine Mendes.

147, Regente, de Joaquim Machado Borges.

148, Milagre, Saturnino Leite Barbosa.

149, Prateado; 150, Rio Negro e 151, Maranhão, todos de Joaquim Machado Borges.

152, Triangulo; 153, Universo e 154, Monte Azul, todos de Ranulfo Borges do Nascimento.

155, Continente e 156, Mulato; ambos de Rubens A. Carvalho.

157, Dunquerque; 158, Urano; 159, Granito; 160, Diamantino e 161, Tanger, todos de João Machado Borges.

162, Universo; 163, Barão; 164, Rio Grande; 165, Soberano; 166, Rio Branco; 167, Nobre; 168, Indostão; 169, Paraíso; 170, Damasco; 171, Deserto; 172, Sultão; 173, Panamá; 174, Rajá; 175, Marajá e 176, Nortista, todos pertencentes a Mario Franco.

177, Nevoeiro e 178, Bandeirante, ambos pertencentes a Osorio Adriano,

179, Marfim, Jacinto Guimarães e Filho.

180, Avaré, João Ferreira Rosa.

181, Dragão, A. F. de Moura Teles.

182, Ouro Velho, Antonio Alberto de Oliveira.

183, Regente; 184, Buda; 185, Manaus; 186, Goiano; 187, Fasaneto; 188, Carnaval; 189, Simpático e 190, Espanhol, todos de João Urbano de Figueiredo Filho.

191, Cuiabá e 192, Salão, ambos de propriedade de Antonio da Silva Tosta.

193, Talento e 194, Fidalgo, ambos de Pedro de Araujo Borges.

195, Horizonte, Joaquim Pedro da Costa.

196, Jardim, João de Oliveira Guimarães.

197, Induguari, Joaquim Machado Borges.

198, Cacique, Antonio J. M. Andrade.

199, Jaú, Jonas de Freitas Costa.

Ouçam a dupla

GERALDY

(os uberabenses Aldo e Sergio Sartini)

A's 19,15 e 21,35 nas segundas e quartas feiras



na PRB 7

Rádio Educadora do Brasil

Onda de 900 kles.

e mande a sua franca opinião

Conclue na pagina 29

Nos certames de Curvêlo e Goiânia

Sns. Fazendeiros.

Para bicheiras e bérnes
SOMENTE O

Pó de fumo "31"

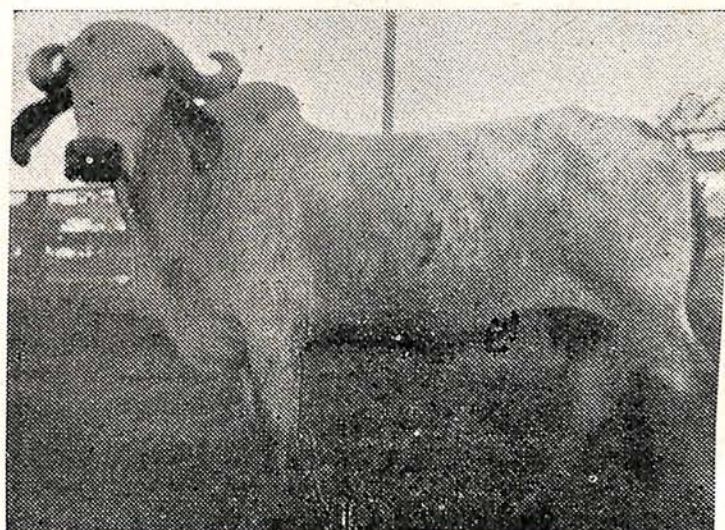
É unico de resultado infalível

Fabricação de MENE-
ZES & BRUNO

Rua Lauro Borges

FONE, 1031

UBERABA



presentantes de «Zebú», em sua nova fase, e não é sem insopitável entusiasmo, pelo que ali viram e admiraram, que traçamos este artigo.

Nós, trouxemos de Curvêlo, a melhor impressão possível e foi com certo orgulho—porque não confessa-lo—que ali vimos todos anciosos por atingir a racionalização das raças indianas, hoje objeto inegável de promissora exploração econômica. Ali se escolhe como única plausível a acertada orientação da Registro Genealógico Nacional e faz-se questão de que os seus serviços respectivos se projetem de acôrdo com os postulados defendidos pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

Aquele entusiasmo em secundar o desenvolvimento pecuário triangulino, será, na opinião do nosso técnico — José

Rodrigues Calheiros que ali esteve e ali realizou uma interessante conferência — inabalavelmente vitorioso, em virtude de se operar em condições naturais, oferecidas pelo meio ecológico, em que abunda especialmente a rocha calcárea de excelente qualidade, em que se assentam as maravilhosas capineiras daquela região.

Para figurarem na exposição

Conclue na pag. 28

A nossa revista volta a circular, no momento mesmo em que um ciclo de exposições regionais se acaba de verificar, na zona centralina do país, apresentando resultados magníficos, não só quantitativo, como qualitativo e, ainda, seletivo, salientando o desenvolvimento de Minas e Goiás, a começar pelo oitavo certame agro pecuária da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, no sentido das raças indianas e, especialmente, do Indubrasil.

Em todas elas estiveram re-

Fabrica de Farinha

Farelo, Milho e Fubá

DE

Arruda & Valadão

Farinha de Milho, Fubá,
Fubá Mimoso, Cangica e
Cangiquinha, Farinha
de Arroz

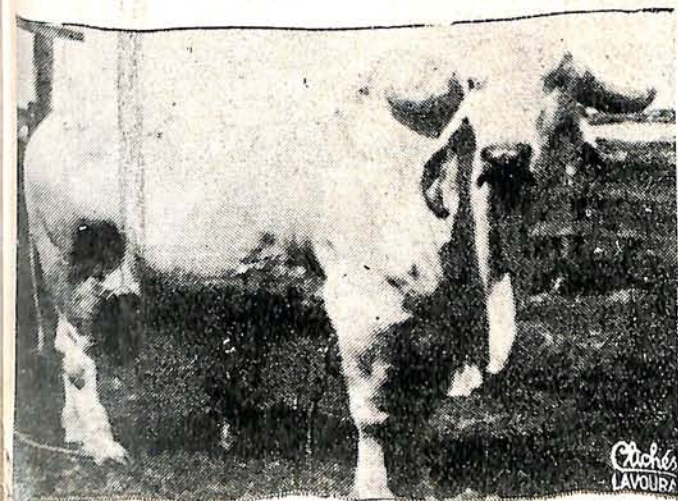
MILHO E SEUS
DERIVADOS

Entrega a Domicílio

Rua Padre Zeferino 114

Uberaba - Minas

Ac alto — Jardineira, campeã Gir na Exposição de Goiânia. Em baixo — Guaporé, 7 anos, campeão da mesma raça, do certame regional de Curvêlo.



Clube
LAVOURA



boa estrada de automoveis. Pylades Prata Tibery é, além de um criador diligente e com boa orientação, um entusiasta do Gir desde muitos anos, embora seja ainda bastante jovem.

É na Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, o sócio que mais registros fez e, ainda, o que em maior numero de comissões serviu, tendo feito parte daquela que fez a Bahia, iniciar lá o registo genealógico, tendo tomado parte em julgamentos desde a formação da terceira comissão e servido de então para cá,

quasi que efelivam. Como, além desse diário com o assunto, concorrido e sido premiado em quasi todos os meses, é, como se vê, autoridade, na matéria, assim, nos falou:

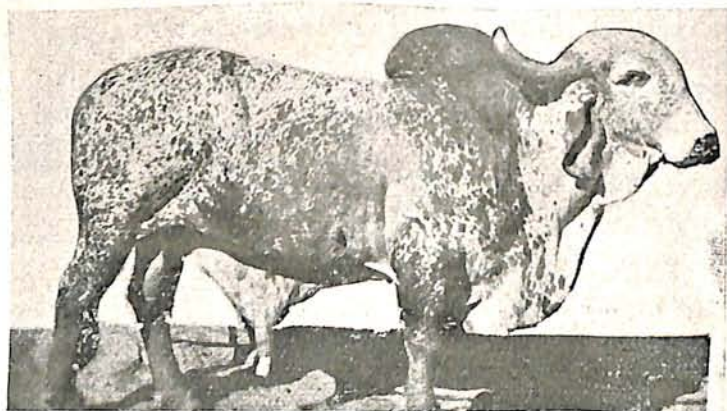
— «Iniciei a criação do Gir, porque com a manter a mais justavel predileção por ele, rebanhos importados Nelson de Macedo Tibery de quem fui sócio por algum tempo.

«O Gir que eu criei de tantos anos, é o que continuo criando

«O Gir que eu já criei e

Com a projeção adquirida no cenário da pecuária nacional pelo touro Gir «Canadá», chamando a atenção regional pelos irmãos desse reprodutor — Rajá e Nero, tornou-se um imperativo ouvir o formador de tão admiravel plantel.

É o criador Pylades Tibery, com fazenda no visinho municipio de Verissimo, distante da sede deste apenas 3 quilometros e cincuenta desta cidade, servido por



«De ver que dá Rajá etc. as mesmas apuradas no nos nhos e tão, dos que tinação nou c

Uma interessante entrevista com



Ao alto — á esquerda, Ipiranga; á direita, Gangster; ao centro — Pazão á esquerda e Canadá II á direita.



nas com um maior apuro de linhagem e conservação bom sangue.

«Desde os velhos Pavão e Canadá I, descendentes diretos de importados, aos seus filhos Canadá II, Nero e Rajá, tem as mesmas linhas e, como se pode ver dos fotos que lhe ofereço, são os mesmos.

«O meu reprodutor «gir» do momento é Gangster, também filho de importados e figurando no Registo Genealogico, sob o n. 31 e Ipiranga, Gir, de 20 mezes, filho de Canadá I, moiro

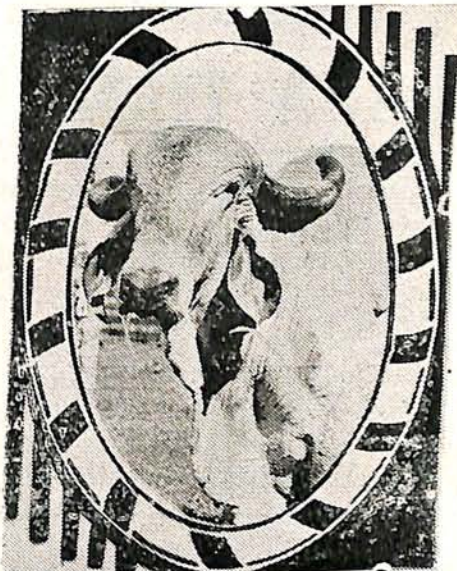
branco, será o meu louro do futuro.

E, além desses, não cria outras raças indianas?

— Sim. Principalmente a Nelore de que apresentei o campeão — Castor, em 1941.

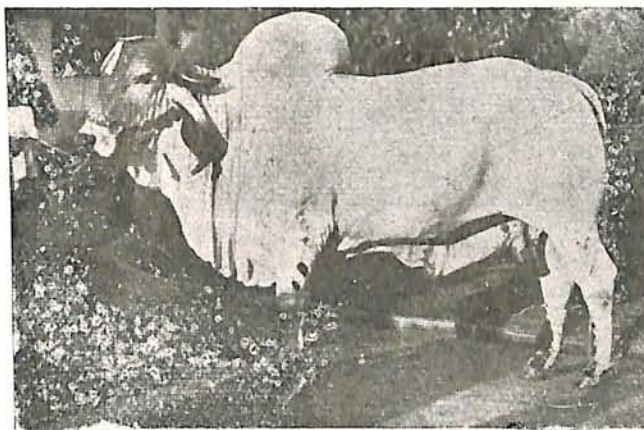
«Além desses, ha ainda, cedido a Merio Teixeira, um belo reprodutor que figura, também, nos fotos oferecidos.

Assim, como se desprende da entrevista de Pyldes Tibery, saíram de sua cria: Canadá II, vice-campeão da recente exposição de São Paulo, e que figu-



Gir que hoje estou criando»

ma, pode-se avião e Cana- o, Canadá II, já, Gangster são umas e trabalho de que se reflete tel de louris e que es- á disposição derem a dis- visita, termi- entrevistado».

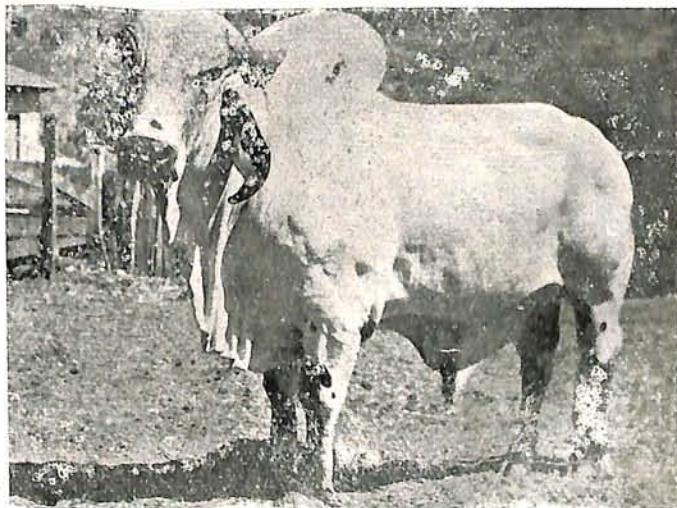


ria, sem desdouro, como campeão, agora pertencente a Afranio Azevedo e Aurelino Luís da Costa; Rajá I, a Antonio Alberto e José Prata Souto; Nero, adquirido por Isaias José de Almeida, e ha pouco, por Mario Franco; Colorado, agora pertencente a Antonio Vieira Borges; e, ainda, além de muitos outros, o garoto vermelho de 2 anos, gir, vendido ao sr. Múcio Teixeira.

O criador PYLADES PRATA TIBERY



Em baixo -- o famoso Canadá I, ladeado pela Rajá e pelo gir Vermelho. hoje pertencente a Múcio Teixeira.



Os tecidos da CASA DAMASCO

A rainha das sedas

São o maximo em qualidade



LATIF PALIS

Rua Artur Machado, 80 - FONE 1090

Ceramica DELTA

FABRICA

Telhas tipo Francês,
Telhas Colonial, Tijolos A.M., Tijolos M.M.
e Ladrilhos

Escritorio - Praça da Gameleira, 11
Fone, 1711 — UBERABA

Nos certames de Curvelo e Goiania



Conclusão da
página 25

da pecuária curvelana, foram inscritos mais de 600 animais, passando pelas eliminatórias da comissão, das espécies bovina, assinina, suína, ovina, caprina, etc. (inclusive aves).

Apezar de ser o certame apenas o segundo que ali se realiza, tinha-se a impressão lisonjeira de miniatura brilhante das nossas exposições nacionais de gado.

Curvelo é um grande centro de invernistas e será, dentro em pouco, também, um grande nacedouro de reprodutores finos, em função da melhoria dos rebanhos frigoríficos, criados em todo o Norte de Minas. Ali se localizará o foco de que se irradiará a sua distribuição, de que são índice os plantéis de Indubrasil e Gir ali já existentes e pertencentes a adeantados criadores como a Organização «Eurípedes de Paula», João Campos Pilangui, José Amaral e Paulo Salvo, este com seu reconvincente demonstração da formação de um novo tipo, polarizado nas aludidas correntes sanguíneas, lembrando os moldes da boa técnica usada pelo «King-Ranch's», do Texas, no caldeamento da raça «Sta. Gertrudes», para o que se lançou mão dos sangues «Shortorn» e «Zebu».

Como grande centro de irra-

dição de todas as atividades agro-pecuárias da região, em que se constituirá, dentro em breves anos, possuindo largos recursos naturais e ecológicos, a Capital de Goiás realizou, de 3 a 7 de Julho último, a sua primeira exposição agro-pecuária do grande Estado central.

Os técnicos dali trouxeram a

impressão de que o Governo Federal terá ingente e urgente necessidade, prestigiando a grande causa dos goianos, na racionalização de sua atividade de mater que é a indústria pastoril, empreza com que o Governo do Estado entrará, certamente, com as magnificas glebas das margens do Meia-Ponte, de construir ali uma grande fazenda modelo, em que serão estabelecidos os plantéis que mais interessam àquela região, como o Indubrasil, o Nelore e o Guzerat, sendo temerário, presentemente, aconselhar inversão de capitais, na criação da raça Gir, por ser de natureza mais exigente, considerando-se a criação extensiva naquele estado.

Além da fazenda modelo a ser creadas a qual virá substituir, com vantagem, a de Urutai sem maiores finalidades, por lhe faltarem elementos intrínsecos de vida própria, impõe-se aos poderes públicos dar aos goianos um recinto para exposições de animais, nos moldes do de Uberaba, por parecer-nos que o grande plano de fomento da produção animal, instituído pelo Ministério da Agricultura, é dar às diversas regiões criadoras do País, dez desses recintos, dos quais, o de Goiânia será o terceiro, pois, o rebanho de Goiás é um dos maiores do Brasil, com 4 milhões de cabeças, constituindo assim a força das boiadas abatidas nos frigoríficos de São Paulo, representada por novilhadas frigoríficas que decem dali, não somente pela uniformidade como pelo rendimento útil.

A

Central

III

AGENCIA DE LOTERIAS

III

Rua Manoel Borges, 12
PHONE, 1254

UBERABA — MINAS

O Banco Hipotecário constrói seu edificio próprio

O Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, S.A., está construindo, na mesma avenida em que hoje funciona, o seu prédio próprio que é um excelente edificio de três pavimentos, obra entregue á capacidade técnica do Engenheiro Evald Brasil.

Esse conceituado estabelecimento de credito, um dos mais antigos, não o mais antigo, do Estado, tem sua sede em

Conclusão da
pagina 24



200, Governo, Francisco Carvalho.

201, Dominante, André Avila Borges.

202, Pagão, Pedro Dirceu de Castro.

203, Canudo, Lupericio Ferreira Assumpção.

204, Oriente, Alvim da Silva Lemos.

205, Império, Joaquim Lemos de Macedo.

206, Sublime; 207, Guarujá e 208, Culminante, todos de Pedro da Silva Lemos.

209, Completo, Va. Francisca Maria Baraldo e Filhos.

210, Jardim e 211, Indupan, ambos de Alair Alves da Silva.

212, Mineiro; 213, Mirafin; 214, Triunfo e 215, Indupan, todos de José Duarte Vilela.

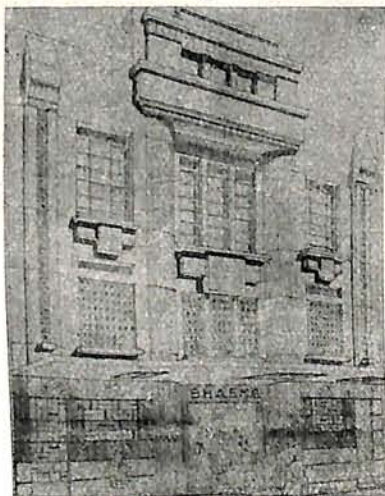
216, Orinoco, Guiomar Rodrigues da Cunha.

217, Príncipe, José de Andrade.

218, Cuiabano, Alvaro Moura.

219, Curvêlo, Natal Rocha Primo.

Belo Horizonte e sucursais em São Paulo e Rio de Janeiro, mantendo filiais em varios estados brasileiros e tendo uma rede vastissima de cor-



Projeto do edificio, em construção, do Banco Hipotecário e Agrícola

respondentes em todo o País.

Instalou-se nesta cidade, a 1.º de Dezembro de 1931, a sua filial, sendo o terceiro estabelecimento do gênero a levá-lo a efeito.

Afirma-se assim, através do apóio de sua grande e ponderavel clientela, constituir-se um dos legítimos fatores do progresso desta zona, pois dele jámais se desinteressou, estimulando as suas fon-

300, Tupinambá, 301, Kilat e 302, Tamôio, todos do dr. Atilano Crisóstomo de Oliveira.

501, Conquistador; 502,

tes de vida, no que concerne ao amparo á sua pecuária, á sua lavoura, e ao seu comercio e industria, atestando-o insofismavelmente a honrosa preferencia de sua clientela, a que serve, prazeiramente, para todas as operações bancárias. Procure conhecê-lo, na sua atual sede e, dentro dos proximos dias, no predio próprio cuja planta publicamos, ambos á Avenida Leopoldino de Oliveira.

Cadeado; 503, Campeiro; 504, Cajurú; 505, Fasanelo; 506, Camarão; 507, Columbar e 508, Casanova, todos da S. A. Frigorífico Anglo.

509, Flameugo, Contimeno Jacinto Silva.

510, Primor, José Eduardo,

512, Rei, Cia. Agrícola Irmãos Zancaner.

513, Sugestivo, José Domingues Neto e E. Domingues.

515, Oama; 516, Oriano e 517, Ajax, todos de Fernando H. de Almeida Prado.

521, Espanhol, dr. Francisco Ravisio Lemos.

522, Aragão, Cia. Agrícola Industrial e Pastil do Aterrado.

525, Rio Claro, dr. Henrique da Cunha Bueno.

526, Soberano, Organização Almeida Prado & Cia.

528, Itú, dr. Edgard da Rocha Miranda,

Desaparecimento prematuro de um famoso criador

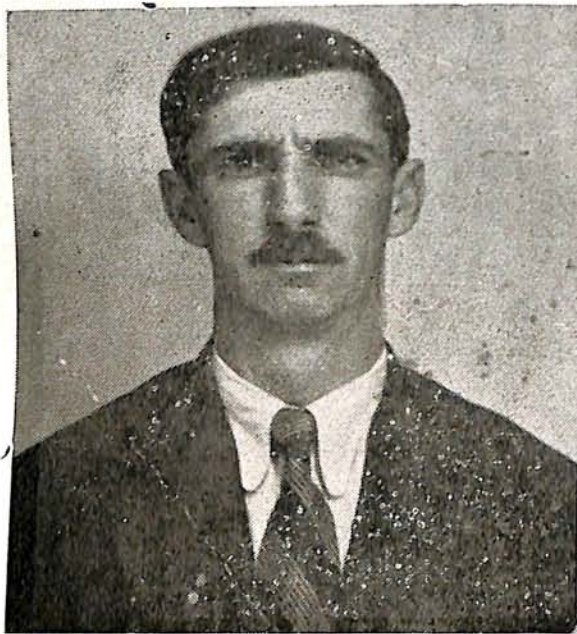
18 DE MAIO DE 1942

Cumpre-nos, com o reaparecimento de nossa revista, um dever doloroso, qual o de registrar o falecimento, em maio ultimo, do ativo e inteligente criador de gado zebu — cel. Vicente Rodrigues da Cunha, abrindo um claro bem sensível nas hostes da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro.

Empreendedor e adeantado, o grande criador de gir e indubrasil muito contribuiu para esse surto magnifico que a pecuária triangulina, e uberabense em particular, vem atravessando e, nem só por esse prisma, foi sentido o seu desaparecimento. E' que o cel. Vicentinho, além de ser uma destacada figura dos meios não só sociais, como esportivos da cidade, era um filantrôpo sincero, ajudando a todos, sem calculo e sem ostentação, pelo simples prazer de ser útil, sem objetivar recompensas materiais nem mesmo espirituais.

Figura de prôa no consenso industrial agro-pecuario triangulino, formou no municipio de Uberaba

grandes e importantes estâncias de seleção das raças indianas, tornando-as não só valiosas, como confortaveis e fazendo com que os seus planteis fos-



sem conhecidos, dentro de pouco tempo, como os mais afamados e puros do País.

A sua morte trouxe um desalento justificavel a todas as camadas sociais triangulinas e uberabenses, sahindo de cada uma delas uma pergunta diferente, porém sempre desolada e anciosa: «Quem preencheria o vácuo deixado pelo amigo sincero e afavel? Quem tomaria o lugar do benfeitor de-

sinteressado? Quem substituiria o cidadão modesto e prestante e sociavel? Onde encontrar outro filantrôpo, esmoler e piedoso? Qual a compensação do desaparecimento do comerciante ativo e honesto?»

E, por, elas, pode-se avaliar o que foram as manifestações de sincero pesar, e de espanto mesmo, ante o seu falecimento Prematuro, partidas de todas as classes.

E' que o cel. Vicente Rodrigues da Cunha desapareceu no ápice de suas atividades agro-pecuárias, ainda muito moço e com uma aparente invejavel saúde. Entretanto, uma enfermidade pertinaz e traiçoeira minavale o organismo e, muito antes do que seria logico supor, arrebatou-o, cruelmente, á vida.

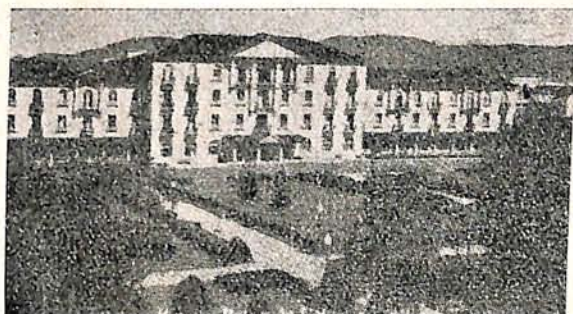
Ahi ficam, porém, o seu digno filho e sua estremecida esposa — venerando ciosamente a sua memoria — para continuar-lhe a obra extraordinaria.

A estes dirigimos, ainda uma vês, as expressões de nosso sincero pesar

Palace Hotel

DE POÇOS DE CALDAS

Conforto
absoluto - Capacidade para 600 hóspedes. Lindos apartamentos



Banhos
Termo-sulfurosos dentro do hotel - Preferi-lo é ter bom gosto

Situado no centro da cidade

Companhia Siderúrgica do Brasil

Séde: Rua Xavier de Toledo, 70 — 2.º Andar SÃO PAULO

Sucursais:

Praça Floriano, 19 — 9.º And. - Edifício Imperio, Cinelandia - RIO
Rua Carijós, 561 — 1.º And. — Edifício Ojeon — BELO HORIZONTE

DECRETO N. 8.422 DE 19 DE NOVEMBRO DE 1941

“DIARIO  OFICIAL”
N. 271 24-11-941

CONCEDE A “CIA. SIDERURGICA DO BRASIL AUTORIZAÇÃO PREVIA PARA SE CONSTITUIR

O PRESIDENTE DA REPUBLICA, usando da atribuição que lhe confere o artigo 74, letra a, da Constituição e tendo em vista o decreto-lei n. 1.985, de 29 de Janeiro de 1940 (Codigo de Minas), decreta:

Artigo 1.º — E’ concedida á “Companhia Siderurgica do Brasil” autorização prévia para se constituir como sociedade anônima de mineração AFIM DE RECORRER A’ SUBSCRIÇÃO PUBLICA para a formação de parte de seu Capital, de acordo com o que dispõe o § 1.º do art. 6.º do decreto lei n. 1.985 de 29 Janeiro de 1940, combinado com o art. 63 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 19 de Novembro de 1941. (a) GETULIO VARGAS
120.º da Independencia e 53.º da Republica CARLOS DE SOUZA DUARTE.

Informações ou aquisição de ações: LEOPOLDO NASCIMENTO -- AV. LEOPOLDINO DE OLIVEIRA, 167 -- I beraba

O INDUBRASIL

e um artigo publicado na revista argentina "La Res"

«Declina em sua patria o interesse pela raça Indubrasil?

«Si é certo que o tipo zebú representa ainda no Brasil e, especialmente, na zona Central do vasto país, o animal que constitue uma verdadeira solução sob o ponto de vista de aperfeiçoamento das raças crioulas e de acordo com as modalidades de clima e ambiente, a verdade é que nos ultimos tempos esse ideal de aperfeiçoamento tem sofrido um tanto no seu crédito.

«Não é, por certo, que já haja duvidas a respeito da eficacia dos serviços que o zebú presta como melhorador da pecuária brasileira.

«Porém, pode-se admitir que a confiança que antes se depositava nele se tem resentido e os criadores se encontram desorientados em busca de melhores e mais convenientes evoluções.

«O Zebú, cumpre afirma-lo revolucionou a contextura do animal de carne das regiões brasileiras centrais, dos sertões, dando ao gado uma melhoria apreciavel.

«Daí uma formação de um tipo, o Indubrasil, que era

até ha poucos anos o orgulho dos criadores brasileiros.

Durante muito tempo foi o Indúbrasil a solução mais apreciada do problema evolutivo do gado do interior, escassamente contados, leves e bem pouco apreciaveis, nas suas qualidades de produtor de carne.

«O Indúbrasil não era mais do que o resultado do cruzamento do gado nativo com as raças indianas, Nelor, Gir, Guzerat e Brama.

«Os campeões Indúbrasil eram procurados anciosamente para melhorar os planteis e dar-lhes a consistência e valor desejados pelos criadores.

«Era a suprema palavra em questões zootécnicas.

«Passaram os anos e, parece, que o «Indúbrasil» não corresponde ás aspirações e desejos dos produtores. Outras raças, dentro desta perspectiva de evolução, atraem, nos últimos anos, os interessados, o que significa uma perda de fé nas condições que não faz muitos anos se consideravam inapreciaveis».

O quadro comparativo abaixo, extraído da relação

das pesagens (peso vivo), pela Inspetoria Regional de Pedro Leopoldo, na 8.a Exposição Agro-Pecuária de Uberaba, realizada em Maio de 1942, prova positivamente que o Indúbrasil é que verdadeiramente corresponde e deve corresponder ás aspirações dos criadores e tanto assim que, enquanto outras raças zebús não conseguiram igualar, em nenhuma idade, o peso Standard da América do Norte, de gado de corte, o Indúbrasil o ultrapassou nas idades de 18, 20, e 24 meses, só tendo apresentado um deficit de 20 quilos!

Si alguns criadores se dedicam a outras raças, auxiliados por vendedores interessados ou por diletantismo, emprestando-lhes qualidades comerciais, industriais e raciaes que o peso e outros atributos igualmente valiosos ainda não foram demonstrados, não cabe culpa ao Indúbrasil que continua como se verifica pelo quadro abaixo, na vanguarda que não parece fácil ser-lhe tomada.

Do Indúbrasil, somente dele é que poderemos ter o mestiço pesado, valioso e resistente.

INDUBRASIL

IDADE MESES	PESO	Standard USA. Gado Corte	Diferença a Menos	Diferença a Mais
24	570	590	20	—
20	563	530	—	33
18	518	500	—	18

GIR

IDADE MESES	PESO	Standard USA. Gado Corte	Diferença a Menos	Diferença a Mais
24	440	590	150	—
20	390	530	140	—
18	413	500	87	—

A MANDIOCA NO BRASIL

Continuação da
pagina 20



ainda um processo de fabricação verdadeiramente empírico, do que resulta um produto inferior. O custo de sua produção seria caro, se ele, ao invés de empregar na fabricação a propria familia, tivesse de remunerar operarios. Sua produção é, por isso mesmo, pequena, geralmente a necessaria para seu gasto ou para vender nas feiras proximas de seu sitio. Ao passo que a farinha das usinas é mais bem preparada, inteiramente isenta de impurezas, e portanto com maior aceitação nos mercados. As usinas exigem, entretanto, relativamente, muito capital, não só para aquisição de maquinaria, como também para pagar a um pessoal técnico.

Os terrenos do Brasil oferecem condições excelentes para a instalação de numerosas usinas nas proximidades das lavouras, o que representa enorme vantagem para o desenvolvimento da industria. Uma fábrica assim construída requer pouco pessoal, sendo necessárias apenas de 6 a 7 pessoas para a fabricação de 5 toneladas de farinha por dia. A unica dificuldade até hoje encontrada para a intensificação da industria da mandioca no país, na base das usinas modernas, é a escassez de capital em relação ao custo elevado da maquinaria.

Para fazer face a essa situação, os pequenos e medios agricultores mostram-se com a tendencia de se organizarem em cooperativas, baseados nas quais possam obter os elementos necessários á melhoria de suas culturas e, consequentemente, imprescindíveis para sua prosperidade.

Em 1937, a área cultivada com mandioca, em todo o Brasil, foi de 375.762 hectares. Na produção mundial,

Officinas de Carpintaria e Ferraria

Executam-se concertos e fabricam-se carroças, carroções e carrocerias para caminhões. — Mantem anexo perfeita fabrica de tonoarria: toneis, pipas, etc.; enfim tudo quanto se refere a uma bem montada oficina de serralheria

BENJAMIM ROSSETTI & IRMÃO

Fabricam-se grades e portões de ferro e caixas d'agua. Reformam-se e vendem-se maquinas agrarias etc. etc.

Rua Bernado Guimarães, n. 5

PHONE, 1141

UBERABA — MINAS

ocupamos o segundo lugar. Acima do Brasil estão somente as Indias Holandesas. Produzimos mais do que Madagascar. Em 1937, produzimos 5.355.000 toneladas de mandioca em raiz, como vemos no quadro abaixo. Nossa exportação, ainda diminuta, está progredindo. Em 1938, já exportamos 5.092 toneladas contra 3.608 toneladas, em 1937.

A exportação brasileira da mandioca diminuiu ultimamente, ao passo que seu consumo interno aumentou. A obrigatoriedade da mistura da mandioca no fabrico do pão, á base de 80%, afim de diminuir nossas aquisições de trigo, explica a mudança. Basta vêr que só de farinha panificavel, em 1939, produzimos 33.336 toneladas.

Os países de maior consumo e importação de mandioca são os Estados Unidos, a Inglaterra, a França, a Itália e a Alemanha.

Em 1937, as importações de mandioca e seus derivados nos Estados Unidos so-

maram a mais de 8 milhões de dólares — um valor superior ao das exportações brasileiras de laranjas e bananas no mesmo ano.

Nesse mesmo ano, o Brasil exportou para os Estados Unidos mandioca e seus derivados num valor de 11.816 dólares, quando as Indias Holandesas colocaram... 7.834.982 dólares.

Em 1938, o Brasil exportou para a Inglaterra 2.500 toneladas de farinha, para a Argentina 1.780 toneladas, para o Uruguai 364 toneladas. Os Estados Unidos nos compraram apenas 7 toneladas de farinha e 25 de tapioca. Nosso maior comprador de tapioca é a Argentina, para quem, em 1938, exportamos 36 toneladas, o que mostra a pouca importancia ainda desse produto no mercado mundial. Também nossa exportação de fécula é pequena. Quem mais nos comprou em 1938 foi o Uruguai: 10 toneladas apenas.

Nossa produção média de raizes de mandioca no quinquênio 1928-32 foi de... 5.994.571 toneladas.

O Rio Grande do Sul, que até recentemente era o Estado com maior volume de produção de raizes, tendo no período de 1941 a 1938 apresentado colheitas medias de 658.940 toneladas, desceu em 1939 para 512.000 toneladas. A razão dessa queda da produção gráucha se encontra no aprecimento de pragas que atacaram a lavoura, numa proporção consideravel. Desde 1938, Minas Gerais ganhou o primeiro lugar: sua produção subiu a 750.000 toneladas, tendo em 1939 atingido 836.750 toneladas. Pernambuco passou a ocupar o segundo lugar, com 600.000 toneladas em 1938, e 695.652 toneladas, em 1939. Com 512.000 toneladas, o Rio Grande do Sul figurou como terceiro Estado produtor.

Conclue na pagina seguinte

Pags. 3 — Um novo ciclo de exposições nacionais.

6 — Expediente.

7 — Novos rumos à Pecuária Econômica do Brasil Central — Dr. José Rodrigues Calheiros.

9 — Valdemar Ratto. Redação.

11 — A nossa VIII Exposição Agro-Pecuária. Redação.

15 — Febre aftosa. Ulisses Bitencourt.

17 — Exposição Nacional da Água Branca. Renato Costa, do "Correio do Povo" de Porto Alegre.

19 — Notas & Informações. Redação.

20 — A Mandioca no Brasil.

24 — Relação dos machos Indubrasil, registrados no segundo semestre de 1940 e ano de 1941.

25 — Nos certames de Curvelo e Goiânia. Redação.

26 — "O Gir que eu criei e o Gir que estou criando", entrevista com Pylades Tibery.

30 — Desaparecimento prematuro de um famoso criador. Redação.

32 — O Indubrasil — Confronte da S. R. T. M..

34 — Sumário.

37 — Apura-se o rebanho goiano. Redação.

41 — Como o Zebú venceu de Norte a Sul. Redação.

48 — Carta Roceira. Cgêno.

49 — Sangue novo e valioso para os rebanhos norte mineiros.

50 — Mês de Setembro.

A Mandioca no Brasil



Conclusão da
pág. anterior

A mandioca rende em farinha, a quarta parte de seu peso bruto, no mínimo. Para uma colheita média de raízes de 5.994.571 toneladas no quinquênio 1933-37 fabricamos 970.660 toneladas de farinha, além de outros produtos. Nesse período, Pernambuco aparece, entre os Estados, como o maior produtor de farinha, com uma média de 145.080 toneladas. O Rio Grande do Sul que, no quinquênio anterior, marcou 283.555 toneladas, desceu, então, a 144.936 toneladas apenas. No ano de 1938, Pernambuco se manteve na dianteira com 138.000 toneladas, enquanto o Rio Grande do Sul caiu a 76.800 toneladas, o quarto lugar entre os Estados produtores. O segundo e o terceiro lugares passaram a eaber, respectivamente, a Sergipe com 88.000 toneladas e ao Ceará com 81.600 toneladas.

São Paulo, nos anos de 1931 a 1935, produziu uma média de 81.097 toneladas de farinha. De 43.494 toneladas em 1936, atingiu no ano seguinte 84.000 toneladas, tendo em 1938, entretanto, descido a 72.000 toneladas.

Devemos acrescentar que, em Minas Gerais, de acordo com a nova orientação do Governo, no sentido do aproveitamento industrial da mandioca, foi instalada uma usina de álcool de mandioca para motor, em Divinópolis, com aparelagem moderna e cuja produção, em 1939, atingiu 2.400.000 litros.

Tirado d'O CAMPO

ZEBU

FAZENDA SANTA FÉ

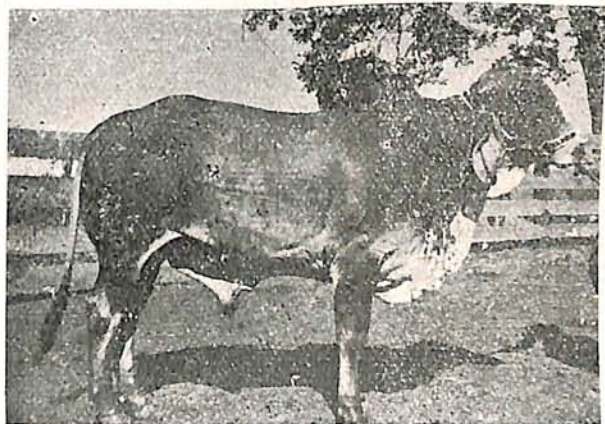
Excelente rebanho de Gir e Indubrasil

Cavalos de raça

MUNICIPIO DE

UBERABA

C. M. e R. M. V.



Ao alto — Bloqueio, filho dos campeões Bey e Moreninha. Ao centro — Colombo, 4 anos puro Gir. Em baixo — Pagé, repr. Mangalarga, de 5 anos.



Duas leguas, apenas, distante da cidade, com bôa estrada de rodagem.

PROPRIEDADE DE

ANTONIO NAVES

NEGOCIANTE DE GADO



Exposição Nacional da Agua Branca



Conclusão da
pagina 17

nossas fazendas de gado europeu.

Aquela bossa anti-estética engravada no cangoule da rez e o exagerado esqueleto do "bos indicus", que lhe dá um aspecto anti-diluviano, de animal selvagem, formavam um contraste chocante com os formosos exemplares das raças europeias, que enchem os campos do Rio Grande. Até então, só havíamos conhecido o gado indiano através desses tipos semi-selvagens.

E a nossa expectativa aumentou ainda mais, ao atravessarmos o pavilhão em que se encontravam alojados os gados das cabanhas do Rio Grande, aliás representados por um conjunto de famosos exemplares Hereford, Shorthorn, Polled Angus.

Seria possível que as raças indianas superassem estes conjuntos e que a atenção generalizada dos criadores e compradores interessados se fixasse nos animais daquela origem, cujos preços de venda, por só um exemplar, atingiam a cifras absurdas, de 30, 40, 50 e até 250 contos?

Chegámos, afinal, ao pavilhão em que se achavam reunidos os reprodutores indianos, da raça Nellore. A nossa impressão foi de estupor! Desde o campeão desta raça, um formoso animal de linhas suaves, de um pelo sedoso, formas proporcionadas, lhas, admirável em todo o seu conjunto, sem aquele ar selvagem que lhe era habitual, mas com uma doçura mesmo no olhar, até os demais exemplares, vram-nos uma impressão de triunfo.

Realmente, não havia exagero no que se proclamava, porque que dá ao gado indiano, nota desleigante quebrava a harmonia do conjunto. Mas, o que chamava a atenção de todos era sobretudo o peso dos animais desta raça, cujo rendimento (numa media de 65 olo!) constitue uma das razões essenciais da sua preferencia pelos frigoríficos estrangeiros localizados em São Paulo.

A sua carne, ao em vez de fibrosa, como vulgarmente se a-

firmava, rivaliza com os animais, de origem europeia. E' tão saborosa e acessível como a do Durham, do Hereford e do Polled Angus.

Mr. Edmundo Westey, a maior autoridade no comercio das carnes congeladas da America do Sul e grande industrial da carne no Brasil, referindo-se ao "bos indicus", afirmou de uma feita: "Sou francamente favorável ao gado indiano na intelligente cruz a obtida em Minas Ordenei aos frigoríficos para que pagassem mais 2\$000 por arroba de carne, oriunda de animais portadores de sangue Zebu!" (V. "O Zebu - Riqueza Paulista", pelo dr. Duval Garcia de Menzes, zootecnista de renome da Divisão de Fomento da Produção Animal do Ministerio da Agricultura, em conferencia pronunciada na Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo, em 17 de Julho de 1940, pagina 7).

Como os exemplares Nellore, (que atingiram a 230 contos dez animais desta raça), são os da raça "Gyr", rivais daquela em peso, em conformação e notáveis qualidades zootécnicas. O conjunto exposto impressiona pela uniformidade das suas linhas. A mesma impressão não se tem da raça indiana 'Guzerath' - mais ossuda, e, em regra, apresentando um esqueleto exagerado.

Mas o que constitue uma nota imprevista para quem conhece os precalços dos cabanheiros riograndenses de gados europeus que lutam com a colação dos seus reprodutores e mal conseguem um preço remunerador dos seus esforços, é a colação do gado indiano, especialmente das raças Nellore e Gyr. Vimos exemplares que encontravam compradores na base de 150 contos e que o proprietario exigia 250 e até 300 contos...

Ninguém explicava o exagero desses preços, mas, o fato era que as vendas se realizavam nessa base, enquanto que os nossos cabanheiros, ali representados por criadores de Uruguaiana, Quarai, Bagé, Jaguarão, D Pedrito, Alegrete, etc., não obtinham senão preços ridiculos pelos seus formosos exemplares bovinos. Pelo grande campeão Hereford - do esforçado criador Gaspar Carvalho de Uruguaiana e naquele certame era sem favor um dos mais formosos exemplares bovinos, ofereceu o Ministerio da Agricultura a preço absurdo de dez contos de reis apenas...

Ora; na Argentina ou no Uruguai, um animal como

esse, de linhas excepcionais, não obteria, menos de 50 contos!

Era natural que os nossos cabanheiros se alarmassem diante da evidencia dos fatos e não era estranho que uma dose de cetecismo se apoderasse deles ante a realidade de um problema que exige dos nossos criadores uma orientação mais pratica e consentanea com os seus interesses economicos.

Praticamente, o gado europeu, criado no sul do país, não poderá concorrer com o tipo Indubrasil - formado da cruz do Gyr, do Nellore e do Guzeralh. As regiões tropical e subtropical brasileira, não absorverão os nossos gados, a menos que procuremos o cruzamento daquelas grandes raças indianas com o Durham, o Hereford e o Polled Angus, como já se está experimentando.

Se a carne do "bos indicus" é excelente, como está provado e verificado e se o Indubrasil é um animal de rendimento excepcional e precoce facilmente adaptavel ao nosso meio geografico, oferecendo ao criador um resultado economico ponderavel e seguro, não há razão para insistir se na criação de raças que exigem campos de pastagens finas e de pouca lotação.

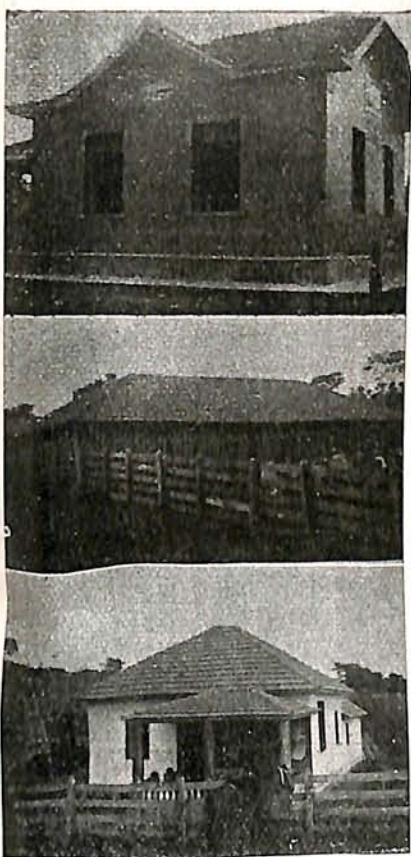
A 10ª Exposição Nacional da Agua Branca não foi uma amostra apenas do progresso da pecuária nas regiões do planalto central do Brasil e das zonas do Triangulo Mineiro e de São Paulo, mas uma advertencia valiosa para os nossos criadores, que devem manter as suas fazendas não só com um espirito aferrado ao passado, mas visando a renovação de processos de criação animal que lhes proporcione resultados economicos mais fecundos e reais.

Julho, 28 de 1942.

Criador

A Divisão de Defesa Sanitária Animal, do Ministerio da Agricultura, possui uma dependencia em Uberaba, no prédio da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro. Atende, por intermedio da revista ZEBU qualquer consulta dos srs. fazendeiros, possuindo varios medicamentos para o gado.

APURA-SE O REBANHO GOIANO



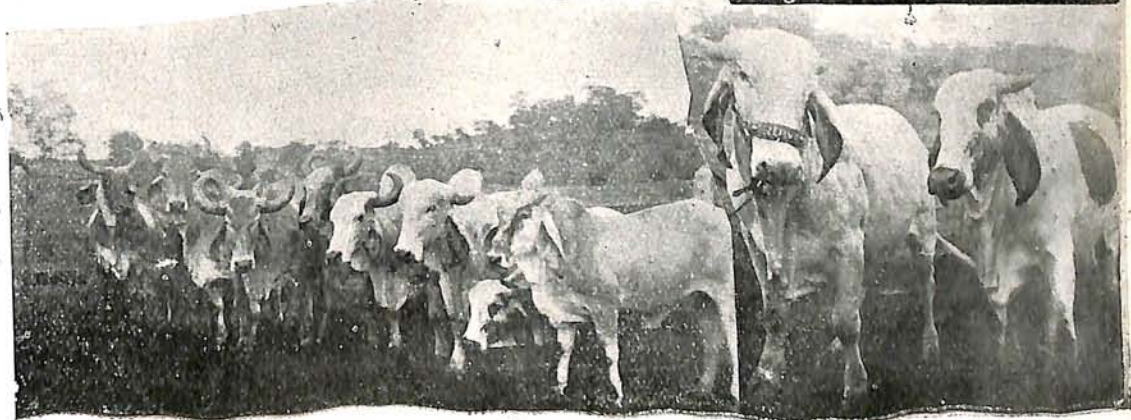
Ha em Goiaz, muito dos seus bons rebanhos que, por circunstancias imperiosas, entre os quais a falta de combustivel, deixou de comparecer á Exposição Agro - Pecuária realizada em Goiânia há pouco.

Ali teriam feito relevante figura, os representantes indubrasil e gir da Fazenda «Palmital», propriedade de Alexandre Garcia que se especializa em seleccionar essas duas raças apenas, dando-lhes um *habitat* magnifico de pastagens de cultura de primeira ordem, a seis quilometros apenas da sede do distrito de Urutaí, á margem da Estrada de Ferro Goiaz.

A' parte o seu plantel de seleção, Alexandre Garcia, sócio da S. R. T. M., estabeleceu ali e em outros relios grandes ma-

nadas de gado de corte, atividade do ramo a que tambem se dedica, podendo oferece-las, em larga escala, aos compradores.

Pelos cliches que ilustram esta página, pode-se ver a figura que faria, na Exposição Agro-Pecuária de Goiânia, o adeantado criador do municipio de Ipameri; ahi estão crias indubrasil e gir de que sobressaem, ao canto esquerdo da página, India e Rezervado, dois excelentes produtores indubrasil, vermelho e baio e, abaixo deles, «Reserva», 2 e meio anos, gir, e «Branca de Neves», dois anos, da mesma raça; do lado oposto, as residencias da vila e da fazenda e os currais.





Conclusão da
pagina 15

polivalente, de reais resultados, porém, passageiros. Alguns preferem proceder á aftosação de todo o rebanho. Observou-se que, entre o aparecimento do primeiro caso e a cura do último, decorre um tempo longo durante o qual os animais terão as suas funções prejudicadas grandemente. E' preferível, para o criador, que os seus animais adoeçam de uma vez e se curem o mais rapidamente possível, porque os seus prejuizos serão menores.

Roux e Nocard chegaram á conclusão de que o sangue dos animais recentemente curados, inoculado em animais indemnes, em doses suficientes, poderia produzir a imunidade nestes animais. Este processo, de um lado protege o animal contra a afecção — é a hemo-prevenção, e outras vezes baixa a um indice minimo a mortandade pela febre aftosa — é a hemo-vacinação.

Preparam-se hoje sôros contendo os tres tipos de germens, porém o seu uso é um pouco anti-económico, em virtude de ser preciso grande quantidade para cada animal. Um bezerro a ser vacinado necessita de uma dose de 30 a 40c.c. e a imunisação conferida não vai além de 15 dias. E' de grande interesse por ocasião das Exposições Pecuarias.

Há tres fases distintas na evolução da febre aftosa: a) A primeira, quando ainda não se manifestou a erupção, sobretudo na lingua, o animal fica triste. Sua pêle é, ás vezes, quente, o focinho seco, a mucosa bucal inflamada e dolorosa, dificultando a mastigação; b) Na se-

gunda fase da molestia, aparece a erupção na boca, em forma de pequeninas bôlhas — as «aftas», contendo um liquido incolor, um pouco viscoso. Ha ocasiões em que a baba é abundante. Com a rutura das aftas — que podem ser isoladas ou confluentes, apresenta-se uma superficie lisa, avermelhada, com aspecto de uma verdadeira ulcera. Nas patas, a erupção, em certas especies, surge nos espaços interdigitais, obrigando o animal á imobilidade; c) A terceira fase pode terminar pela cura ou seja o declinio da febre, o esvasiamento das vesiculas, e sua cicatrização, ou terminar pela morte do animal.

Em qualquer caso, a febre aftosa, também conhecida por glosopeda, estomatitis aftosa, etc., é sempre um grande prejuizo, mesmo que não termine pela morte do animal, pois o gado emagrece, precisando de meses para se reconstituir, desaparece o leite,

etc. Daí surge a prevenção contra as vendas que fazem deiro possuidor de rezes convalescentes, queira efetuar.

E' indispensavel que se encare de frente um dos mais serios problemas da nossa riqueza agricola: a defesa dos nossos campos (como está fazendo o Ministerio da Agricultura). Necessita, porém, do apoio total dos criadores.

A profilaxia animal está intimamente ligada aos processos de evolução; e assim deve-se levar em conta: em primeiro lugar, a vacinação ou a aftosação de todo o rebanho; em segundo, a nutrição abundante e conveniente dos animais, para que resistam o mais possível ás consequências da aftosa; em terceiro, rigorosa hygiene de tudo que se relacionar com o ambiente da fazenda e com o pessoal que, dela, se ocupa.

Criador: cuidado teu gado, higienizando-o, para tua prosperidade e grandeza economica do Brasil:

ÓTIMO PREVENTIVO!

VACINA-
CONTRA
A BATEDEIRA
DOS PORCOS



LAB. RAUL LEITE S.A.

Rio

parte, tomadas em consideração as determinantes ecológicas de cada região criadora. É possível que, com o conhecimento mais profundo do mapa agrostológico do Brasil, venhamos a ter uma ou mais regiões a priori determinadas para uma ou mais raças indianas.

Enquanto tal serviço não fôr completado, á luz da técnica, a opção por qualquer uma dessas raças eleitas pelo nosso criador, fica a seu próprio critério, observadas sempre as condições naturais que têm o meio pastoril em que vivem o criador de exercer as suas atividades, conjugadas com os fatores de ordem econômica, tais como o crédito, transporte, a sub-divisão da propriedade, industrialização da própria criação, etc.

Nesse particular a raça Gyr tem o seu papel importante, pois sendo um animal de membros bem menores, mais precóce, é necessariamente uma raça mais exigente de alimentação e custeio. É a raça naturalmente indicada para os centros de maior coeficiente demográfico, de propriedades mais sub-divididas, onde, a par de maiores e melhores recursos naturais, possuem os seus produtos serem industrializados, próximo da sua própria zona de criação.

Em igualdade de condições estão as raças Nelore e Guzerat; estas, pela sua maior rusticidade, mais aptas á locomoção fácil, pelo desenvolvimento maior de seus possantes membros, estão indicadas para o sertão, de cujas zonas de criação demandam os centros de industrialização, depois de centenas e centenas de leguas.

Si quizermos, porém, mais util rendimento dessas raças, dando produtos de maior cotação comercial, como o Chil-

led, o Corned, etc., é necessário que sejam elas criadas nas condições naturais, ditadas para a raça Gyr.

A questão do rendimento quantitativo - qualitativo dessas raças, está diretamente subordinada, como se sabe, a diversos fatores entre os quais deve o criador levar em consideração as próprias afinidades dessas raças cruzantes (como melhoradoras), com as raças cruzadas, mais primitivas do "interland" brasileiro. Referimo-nos especialmente ás condições das zonas tropicais e sub-tropicais do Brasil, pois o paralelo 22, do hemisfério sul, marca a zona de transição entre aquelas e as zonas temperadas do país, merecendo nos esta, considerações outras.

FOTOGRAFIA MACEDO

Atende a chamados a domicílio e ás fazendas

TEOTONIO MACEDO

Rua Alvor Prata, N. 41
UBERABA

Vendas e Serviço



"POSTO ATLANTIC"

Distribuidores
General Electric

Paulo Derenusson & C.
Limitada

Rua Manoel Forges, 36
esq. Major Eustaquio, 11/15

Fones: — 1345 - 1570
UBERABA

Nessa zona temperada do nosso paiz, tendo por limites a faixa lindeira do Rio Grande do Sul com os paizes platinos, as raças do «bostaurus» assentaram o seu trôno milenar, sustentado pelo seu clima eminentemente propício e, ainda, pelo opiparo banquete carreado para o feracíssimo estuario do Rio da Prata, as custas do sólo brasileiro.

A proposito, queremos lembrar o que já disse, alhures: -- o bom senso sempre indicou os técnicos e criadores brasileiros de bôa vontade, quando soou a hora de firmarmos, nós mesmos, a nossa doutrina econômica em assunto de tal natureza, que nos tropicos se adaptariam (naturalzariam), como imperativo das suas próprias condições ecológicas, as raças bovinas zebú, da mesma maneira que fora deles, teriam a sua «chance», e sua razão de ser, as raças filia-das ao tipo não tropical, ou das zonas temperadas.

Nas raças puras do boi indiano, o técnico zebuista logo sente o seu grande potencial econômico em estado de latencia, sua aptidão intrínseca de produzir utilidades econômicas, aptidão que foram ao menos despertadas nessas mesmas raças, porque, trilhando outros caminhos, os criadores brasileiros, muito cedo ainda, enveredaram pelos cruzamentos e mestiçagens mais ou menos desordenados, e inconsiderados, mais pela pratica falha da criação do que pelos proprios metodos de reprodução de que se serviram.

Falar do Indubrasil, deve-se fazer sentir quão acertados andaram os técnicos do Ministerio da Agricultura, dando mão forte aos seus criadores, representados no Triangulo Mineiro pela Sociedade Rural de Uberaba, que defendeu firmemente a padronização desse tipo de

ASSUCAR CRISTAL

JUNQUEIRA - Em grande escala

OLIVEIRA & IRMÃOS

Avenida Leopoldino de Oliveira, 144
Telefones N. 1017 e 1018

UBERABA - Minas

zebú, o que conseguiu juntamente com a de outras raças.

Na época desses trabalhos em que técnicos e criadores discutiram o assunto atinente à criação do Registro Genealógico, serviço a que emprestei a minha modesta, mas sincera colaboração, como assistente técnico da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, alguns me acoimavam de inimigo desse novo tipo de gado, enquanto outros, mais chegados, não me quiseram compreender.

O princípio que defendia naquela época, era a regeneração das raças indianas, matrizes do Indubrasil, não para lhe fazer concorrência, mas para provar-lhes que, inconscientemente, tinham as raças puras indianas como inferiores, quando, nem sequer os seus criadores se aperceberam do potencial económico dessas raças.

Em poucos anos (cinco), eis que a corrida atrás do Gir e do Nelore deixou confusos muitos dos seus detractores, que agora estão se seguindo em defensores (criadores) dessas mesmas raças.

A fixidez possível dos caracteres do Indubrasil, cujo nome invoca sentimentos de um grande amor cívico num trabalho pleno de brasilidade, será a cristalização de um ideal devotado a uma causa nobre, qual a de poder-mos demonstrar ao mundo civil.

zado a capacidade inata do criador brasileiro em qualquer cometimento.

É por estar o santo nome do Brasil ligado a esse tipo de gado, que os criadores mineiros se esforçam por fixar, que deve ser redobrado o nosso estímulo, no sentido de darem-se as mãos criadores técnicos e técnicas de bôa vontade para, levando de vencida os obstáculos que se forem encontrando na longa caminhada, salvarem do des-

Nossa capa

Ilustra a capa deste n. 3 da revista "Zebú", o lindo garrote "Balangandan", puro sangue Gir, de propriedade do snr. Guiomar Rodrigues da Cunha, Fazenda Gengibre, equidistante 72 quilómetros das cidades triangulinas de Uberaba e Uberlândia, na margem da autovia que as liga.

Balangandan tinha 19 meses, na foto que estamos, tirada a 12 de Julho último, tendo recebido no Registro Genealógico das Raças Indianas, o n. 92.

caso de muitos dos seus antigos apreciadores, esse notável animal que acima de tudo carrega o nome do Brasil. Agora que uma certa onda de criadores comercialistas diz estar sobrepujado o tipo Indubrasil pelos tipos ou raças que foram objeto de seu aparecimento, queremos cerrar fileiras ao lado daqueles que, mais moços, mais desprendidos das coisas materiais, continuam firmes na estacada, sentinelas avançadas na defesa de um grande patrimônio que se vem constituindo há mais de um quarto de século.

A verdade, é que no sentido lato da expressão, não existem mais raças puras do boi indiano no Brasil, porque, desperdiçados que foram na voragem dos cruzamentos, fortes patrimônios, hereditários, representados em algumas linhagens puras que nos vieram da Índia, o trabalho de muitos foi destruir para construir. Pode-se dizer, alto e bom som, destruíram-se trez edifícios para a construção de um só, daí, a relativa pureza dos espécimes que constituídos dos atuais plantéis de Gir, Nelore e Guzerrath, desejamos ver regenerados.

Em igualdade de condições varia o Indubrasil, como variam em escala um pouco menor esses três últimos tipos ou raças, como quiserem.

Como o Zebú venceu, de Norte a Sul



A facilidade com que as raças indianas entram e tomam conta de todos os centros pecuários do País, inclusive do Rio Grande, cujo meio ecológico favorece às raças denominadas «raças finas», é a recompensa dos pioneiros do zebú, no Triângulo Mineiro, daqueles que lutaram brava e perseverantemente, no sentido de uma grandeza pecuária que, tinham confiança, legariam, mais tarde, ao Brasil.

Daquela luta ardua e constante, deliberamos proporcionar aos nossos leitores e a quantos se interessam, no País, pela história do zebú, o relato das dificuldades e sacrifícios que

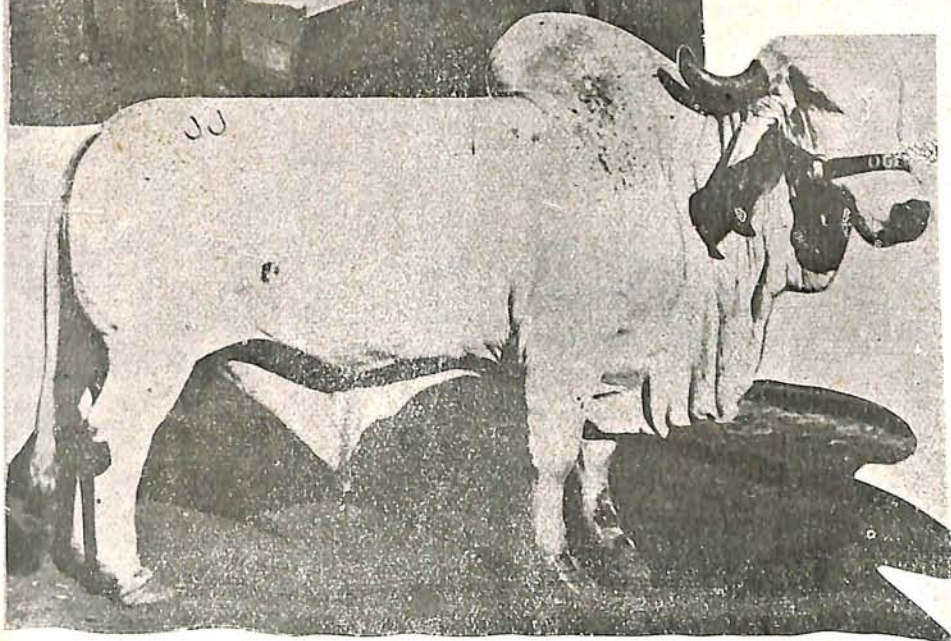
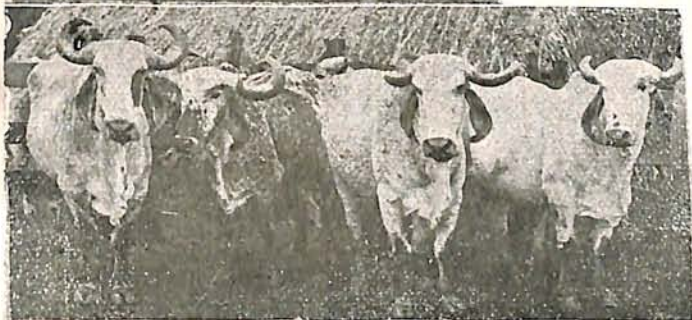
os pioneiros triangulinos tiveram que vencer, para conseguir vê-las aceitas nos quatro cantos do território nacional, tal como hoje se dá.

Para consegui-lo inculcou-se-nos, naturalmente, a pessoa do sr. Larmatine Mendes, grande criador em nosso município, o qual desde há 25 anos, tem cruzado o Brasil, de Marajó a Uruguaiana, em viagens de propaganda e de negócios das raças indianas no País.

Ninguém mais avisado, nem experimentado nessa lida ingente, para relatar nos 'Como o zebú entrou no País, de Norte a Sul.'

Assim, em uma de nossas próximas edições, ofereceremos aos leitores, quatro vitorescos epizódios que tiveram como cenário quatro longinquas e diversas paragens brasileiras, contados pelo sr. Larmatine Mendes, que tão bem nos poderá narra-los, ao vivo, pois os ajudou a viver, na cruzada magnífica pró-zebú.

Alguns dos excelentes espécimens, puro Gyr, das fazendas do sr. Larmatine Mendes dos Santos.



Aparelhos de GAZOGENIO

A FIRMA

Oliveira & Irmãos

DENTRO DE TRINTA DIAS INICIARÁ
A VENDA DE APARELHOS GAZOGE-
NIO FABRICADOS PECA

GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A

Estes aparelhos serão vendidos só,
ou então em caminhões novos da
mesma companhia

AVENIDA LEOPOLDINO DE OLIVEIRA — UBERABA

A nossa VIII Exposição Agro-Pecuária

Continuação da pagina 16

E' que, trazendo-vos aqui, esta-
mos patenteando o nosso apreço,
estamos vos provando positiva-
mente que trabalhamos, e, que
exibindo-vos os nossos produ-
tos, correspondemos ao vosso a-
peço para produzir mais e me-
lhor, para produzir melhor e
incessantemente, o que estes cer-
tâmens demonstram através
dos oito anos que já duram.

E trabalhamos e construímos,
enquanto outros povos se des-
troem numa furia sanguinaria,
abatendo cidades e populações
numa tremenda hecatombe de
aniquilamento, eliminando paí-
zes dos mapas, arruinando a
vida de povos operosos, viran-
do e tornando esteril o seio da
terra até então produtiva e boa.

E queira Deus, meus senhores,
que Uberaba, que o Brasil in-
teiro, possa ainda, por anos
sem fim, manter esta tradição
de paz, de iniciativas, de cora-
gem, numa demonstração viva
de fé nos seus destinos, de con-
fiança nos dias que hão de vir,

gente de coragem e de energias
que o brasileiro é.

Sr. ministro dr. Apolonio Sales

E' esta a primeira vez que v.
excia. nos honra com a sua vi-
sita oficial, e por isso, é enor-
me a satisfação que sentimos em
podermos hospeda-lo e apresen-
tar-lhe este espetáculo.

Sabemos que v. excia., como
o seu antecessor na pasta, é ho-
mem do trabalho e de secundas
iniciativas e por isso nós pedi-
mos a sua cooperação para os
problemas que temos a resolver.

A v. excia. que aqui represen-
ta dignamente o governo do
Presidente Getulio Vargas, as
nossas homenagens de muito
respeito e carinho.

Senhor Interventor dr. Fernan-
do Costa, v. excia. já é um ve-
lho amigo desta terra e por is-
so o seu nome vive cantando
nos lábios do povo, com as mais
vivas expressões de afeto. Não
ocultamos o imenso prazer que
sentimos em podermos hospe-
da-lo novamente, num dia co-
mo o de hoje e por isso teste-
munhamos a v. excia., bem co-
mo aos seus dignos secretários
de Estado, aqui também presen-
tes, as nossas saudações de boas
vindas.

Senhor dr. Isral Pinheiro, di-
gno secretario da Agricultura

Tecidos em geral, de sê-
da, linho, lã e algodão

Loja da Bençãam

Especialista em lotes de linho
e enxovais para noivas
e colegiais

JACOB PALIS

os mesmos preços de São Paulo

Rua Artur Machado

UBERABA

de Minas e ilustre representan-
tes do governador Benedito Va-
ladares :

V. excia. também já é um ve-
lho amigo de Uberaba, cujos in-
teresses vem de ha longo tempo
atendendo. Sua visita, no mo-
mento, muito nos contenta, por
que, além das suas credenciais
pessoais, representa aqui, hoje,
a personalidade insinuante do
governador Benedito Valadares,
a quem Uberaba deve uma se-
rie de beneficios que lhe gran-
gearam, no seio do povo, o tí-
tulo de uberabense n. 1. Senti-
mos que motivos superiores im-
peçam o comparecimento do go-
vernador de Minas a neste ato,
mas, contamos que ainda nes-
tes proximos dias possamos vê-
lo entre nós, afim de lhe pres-
tarmos as homenagens de que
se tem tornado merecedor.

A v. excia. sr. dr. Israel, que
como disse, é um velho amigo
nosso, os nossos sinceros cum-
primentos.

E a vós outros, demais auto-
ridades, professores, represen-
tantes da imprensa, expositores
de fóra, e visitantes, a Sociedade
Rural do Triangulo vos sauda
pela vós de seu presidente, a-
gradês e a vossa honrosa visita
e vos deseja uma agradável per-
manencia entre nós».

Conclue na pag. 46

O FERRO — MAIS DO QUE O OURO — É A BASE PREPON-
DERANTE DO PROGRESSO ECONÔMICO DE UMA NAÇÃO !

COMPRE AÇÕES VALORISADAS DA

Cia. Siderurgica S. Paulo-Minas S/A

(Decreto 8486, de 27 de Dezembro de 1941)

É O MEIO MAIS SEGURO E PRODUTIVO DE EMPREGAR SEU CAPITAL

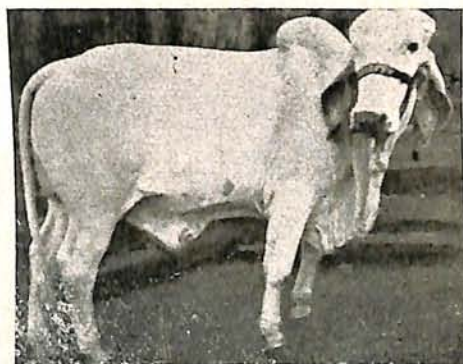
Morro do Ferro - São Sebastião do Paraizo

DIMAS MACHADO

Criador de gado Gir e Indubrasil

Dispõe de qualquer quantidade de espécimes
dessas raças; assim como numerosos bezerros
a nascer, filhos do "Jôú", louro vendido
por 300 contos em Uberaba

10 LÉGUAS DE UBERLANDIA
E 3 DE TUPACIGUARA
EXCELENTE RODOVIA



Avenida João Pinheiro, 371 — Uberlandia - Minas

Banco do Triângulo Mineiro S. A.

Matriz - UBERABA — Escritórios - PRATA E ITUIUTABA

Tabela de depósitos

O Banco mantém contas de depósitos de varios limites e diversas taxas
de juros, além de uma conta para os acionistas, com taxas especiais

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:	6 meses	7 ⁰ / ₀
	12 meses	7 ¹ / ₂ ⁰ / ₀

Mais 1/2 por cento para os acionistas do Banco

Prazo fixo com renda mensal (1 ano) 7 ⁰/₀

Esta conta assegura ao depositante uma renda certa e determinada de juros, pagos mensalmente

FAZENDA SOBRADINHO

Propriedade de
Manoel Rocha
Guerra

— E —

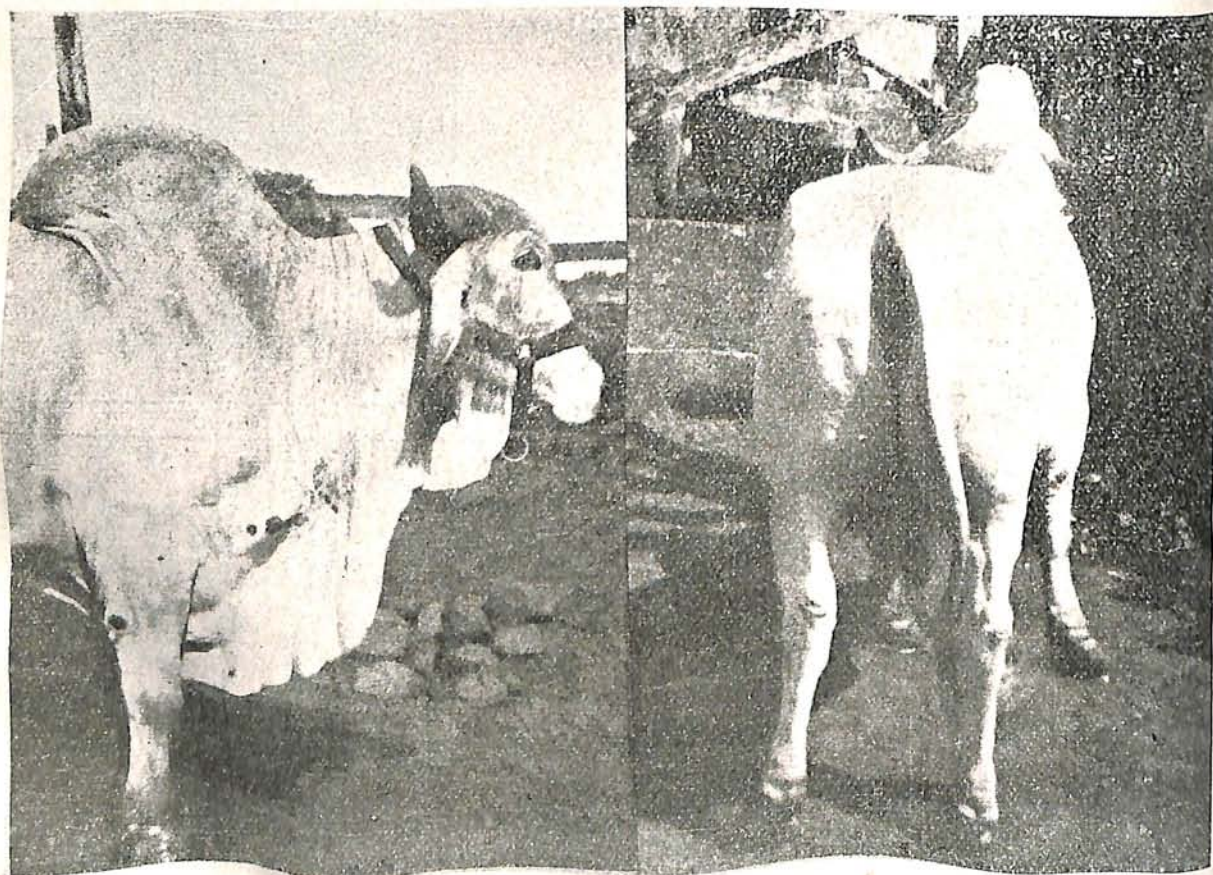
Hildebrando
Campos

Est. de SOBRADINHO

Estrada de Ferro Mogiana



TANGO — 6 mezes, gir
filho de GANDI



Gandi, puro gir, 5 anos, visto de frente e de costas. Vendido ha pouco,
por cem contos, ao sr. José Martins, Fazenda Capim Branco — Araguari

A EQUITATIVA

FUNDADA EM 1896

Garantia absoluta - Prêmios módicos - Genuinamente nacional - Intimamente mutua

A EQUITATIVA é a única Sociedade de Seguros de Vida, em todo o território nacional, que opera em sorteios com prêmios pagos em dinheiro á vista. A EQUITATIVA, em todo o Brasil, é a única companhia mútua de Seguros de Vida. A EQUITATIVA pertence aos seus assegurados.

Apolices liberais — Apolices com sorteios em dinheiro á vista — Apolices de doação para crianças — Apolices garantia de empréstimos hipotecarios — Seguro Comercial — Seguro em Grupo

Desde a sua fundação até hoje A EQUITATIVA já pagou a beneficiarios de suas apólices e aos seus próprios segurados em vida mais de 200 000:\$000

Presidente: DR. FRANKLIN SAMPAIO • Agencias em todos os Estados

Séde: Av. Rio Branco, 125 — RIO — Edifício próprio

Escritorio Regional para o Triangulo Mineiro, Goiaz e Mato Grosso: Av. Leopoldino de Oliveira, 131 - UBERABA

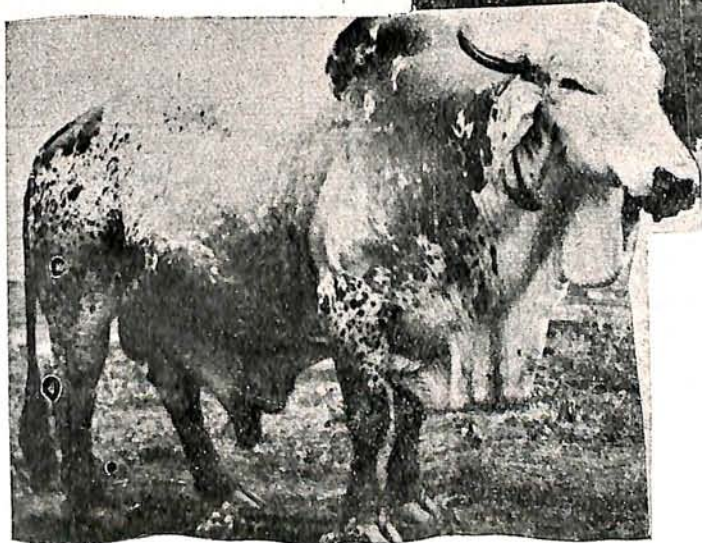
XX

O seguro de vida é a mais completa garantia do futuro; E' a proteção do lar e da familia.

FAZENDA

Olhos d'Agua

Ao lado — Pavão e Gaucho, ambos com 6 meses. Em baixo — Orgulhoso, gir, 6 anos, moiro-roxo, vermelho e amarello.



Propriedade de

João H. Daher
UBERLANDIA

Cia. Mogiana

A NOSSA VIII EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA

Conclusão da
página 42

OS ANIMAIS PREMIADOS

Em face de já terem sido publicados por catálogo especial da exposição, editado, ao tempo, pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, daremos nesse rápido retrospecto do certame apenas a relação dos premiados nos primeiros lugares das diversas categorias e raças:

Campeão Indubrasil: PAGAO, de Pedro Dirceu de Castro, Fazenda Vista Alegre, Campo Formoso, Minas.

Reservado campeão Indubrasil: RESEKVA, do dr. José A. Sadi, Faz. Bocaina, Corumbáiba, Goiás.

Campeã Indubrasil: CHAMPANHE, de Pedro Dirceu de Castro.

Reservada campeã Indubrasil: MADRID III, do dr. Armando Cruvinel Ratto, Faz. Santa Elza, Uberaba.

Campeão Gir: SOBERANO, de Antonio Alves da Rocha, Faz. Barreiro, Uberaba.

Reservado campeão Gir: MARTELINHO, de Rodolfo Machado Borges, Faz. Laranjeiras, Uberaba.

Campeã Gir: SOBERANA, de Francisco Rodrigues Nunes, Faz. Tamboril, Formiga, Minas.

Reservada campeã Gir: ALBA, de Lamartine Mendes dos Santos, Faz. Baguassú, Uberaba.

Campeão Nelore: CASTOR, de Pylades Prata Tibery, Faz. Veríssimo, Veríssimo, Minas.

Reservado Campeão Nelore: LOURO, de Rodolfo Machado Borges.

Campeã Nelore: SIBÉRIA;
Reservada Campeã Nelore:

ARGENTINA, ambas de propriedade de Rodolfo Machado Borges.

— Além dos numerosos premios que, de ordinário, se conferem nos certames das nossas exposições, este oitavo certame contou com mais 21 premios especiais seguintes:

1 Taça "Gastão Ratto", para a raça indubrasil, conferida por Licínio Cruvinel Ratto. 2 Taça "S. R. T. M.", para a raça indubrasil, conferida pela Sociedade Rural do T. Mineiro. 3 Medalha de Ouro ao Campeão Indubrasil de 1942. 4, 5 e 6 Medalhas de Ouro aos campeões bovinos Indubrasil e Gir e ao Suíno de 1942, todas instituídas pelo Banco Mineiro da Produção. 7 Taça Campeã Indubrasil de 1942, conferida pela Prefeitura Municipal de Uberaba. 8 Taça "Indubrasil", instituída pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, para a raça Indubrasil. 9 "Taça campeã Gir de 1942", doada pelo Banco Lavoura de Minas Gerais. 10 Taça "Campeã Nelore de 1942", instituída pelo Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais. 11 Taça "Reservada Campeã Indubrasil de 1942", conferida pela Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil. 12 Taça "Reservada Campeã Gir de 1942", doada pelo Banco do Triângulo Mineiro. 13 Taça "Reservada Campeã Nelore de 1942", da Companhia de Seguros Terrestres, Marítimos e Acidentes "A Equitativa". 14 Medalha de Ouro ao lote de animais registrados indubrasil, colocado em 1º lugar, oferta da Dragaria Triângulo Mineiro. 15 Taça "Lote registrado Gir — 1º lugar", conferida pelo Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais. 16 Taça "Lote registrado Indubrasil" 1º lugar, conferida pelo Prefeito Vadi Nassif. 17, 18, 19 e 20,

Pele bonita?

SÓ COM



A Rainha dos Cremes

**Drogaria Triângulo
Mineiro Ltda.**

Vendas por atacado e a varejo

Preços iguais aos do Rio e São Paulo

Praça Rui Barbosa n. 6

Caixa Postal, n. 82

FONES: { **Varejo 1099**
 { **Gerência 1101**

UBERABA

quatro premios de 3 tamborres de carrapaticida, cada um conferidos aos lotes "Registravel indubrasil, 2º lugar", "Registravel Gir, 1º e 2º lugares" e "Registrado Nelore, 1º lugar, todos conferidos pela Secretaria de Agricultura de Minas Gerais. 21 um arado ao lote registrado indubrasil, 1º lugar, também doado pela Secretaria.

ZEBU

Campeões do Feijão, do Milho e do Arroz



Em o mês p. passado, teve lugar em Niterói a «III Exposição de Cereais», um dos certames que o Governo Fluminense vem realizando para mostrar o desenvolvimêto da sua indústria.

Dezenas da expositores compareceram á Exposição, demonstrando com seus produtos a feracidade da terra fluminense e o surto progressista da sua indústria, no aproveitamento dos sub-produtos.

A regulamentação perfeita da Exposição foi feita pelo Secretario da Agricultura dr. Rubens Farula, assistido pelo seu diretor de gabinete, Dr. José Luiz dos Santos, muito devendo o brilho da demonstração ao esforço do Governo e decidido auxilio dos adiantados agricultores do Estado.

A Comissão Julgadora, composta dos técnicos Vitor Malmann, Melo Matos e Benjam Hundicutt, reuniu-se dias seguidos para terminar seu veredito, para a entrega dos premios oferecidos pelo Ministério da Agricultura Federal e Secretaria da Agricultura Estadual, na presença do Ministro Apolônio Sales.

Um interessante certame cerealista no Estado do Rio

Divididos os produtos em grupos, só o do milho se subdividiu em 11 classes, vindo em seguida o arroz com cinco classes e depois o trigo, o centeio

e o feijão em tres outras classes.

OS CAMPEÕES

— O campeão do feijão foi o dr. Antônio Torres de Lima, da Fazenda Paredão, em Sumidouro, com o gênero «branco», que não apresentou defeitos. Essa espécie é a mais consumida nos Estados Unidos. O campeão do arroz foi o sr. João Barroso, da propriedade Colégio, do municipio de S. Fidélis, com o gênero «redondo-pratinha», e o do milho o sr. Eric Norderokog, da propriedade Valparaíso, no municipio de Rezende, com o gênero «castelão-vermelho».

ESCOLAS TÍPICO.

RURAIS

-- Dentre os mostruários da Exposição, destacou-se o das Escolas Típico-Rurais, criação do atual governo fluminense, constituindo uma das interessantes modalidades do ensino agro-pecuário no Estado, sob a orientação da respectiva Secretaria da Agricultura. Esse mostruário evidenciou o real aproveitamento dos alunos com o ensino rural, tendo sido premiadas as escolas de Araruama e Valença.

Leia e propague

-o-

«CORREIO DE UBERLANDIA»

Prestigioso orgam
diário da cidade
que lhe dá o nome



Rua Santos Dumont
FONE - 1047

CARTA ROCEIRA



Cumpadri. Cum munta tóssa,
Chequei aqui, vim da roça,
Pr'a «terra dos curuneis».
Vim oiá, só, boi de raça,
Que chega valê na praça
Quinhentos conto de reis.

Beraba, 10 de Maio de 1942

Dispois qui aqui, na cidade,
Formaro a sociedade
Dos fazendêro — a «Rurá» —
O gado mais caprichado
Móde sê valorizado
É preciso arregistrá.

Cumpadri, eu tô ispanhado
Pois, nunca vi tanto gado,
De valô, qui nem aqui:
Gado «Gy», gado «Neló»
Mas alguém diz que o mió
É o tale «Indo-Brasi».

Repare bem esse lôro
Qui vale o qui peza em ouro.
Este fermoso «Pagão»
Qui no seu tipo afamado.
Com justiça foi jurgado
O premero crmpião.

E anssim, adeus «curralêro»,
Adeus «pê duro» minêro
Adeus gado «caracê»
Pruque in todas parage
Sô conta grandes vantage
Quem cria o gado zebú.

Eu não sei cumo o minêro
Foi buscá boi no istrangêro,
Aqui prá Minas Gerá,
Gerô de fato uma mina
Qui alevantô da ruína
Todo esse Brasi Centrâ.

E a campiã desso raça?
Briante, puro, sem jaça,
Tamem do Pedro Dirceu!
Num ha nuvia que ganha
Num concurso, esta *champanha*
Que veio ao juri e venceu.

É lindro, serve de enfeite.
Bão de carne, bão de leite,
Manso, fôrte e serviçá.
Pois dá tão bão risurtado
Qui intê tem interessado
O Governo Federá.

Os Prata, Borges, os Machado
Jamais serão orvidado
Pulas ôtra geração.
Pruquê foi eles. premêro
Qui passáro anos intêro,
Trabaiaando in seleção.

Mas, se falando no «Gy»,
Conheço um boi, pur aqui
Sem rivá, na isposição,
O Canadá, afamado
Qui, divêra foi jurgado
O premêro im perfeição

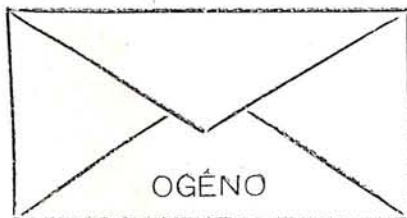
Pur isso, Fernando Costa,
Qui, de zebú tamem gosta,
Criou esta isposição,
Ajudando os fazendêro
Formare um rico celêro
Pr'a grandeza da nação.

E os Rodrigue da Cunha
Que, as vez tamem se dispunha
A comprá boi no Indostão?
Se arriscando com corage
Numa tão longa viáge,
Pra tê mió criação?

Canadá será um dia
O boi de maió valia
Qui já nasceu no Brasi,
E seu Afrano Azevedo
Póde descançá, sem mêdo,
Qui pissúe o «rei dos Gy».

Zebú riqueza do povo,
Qui o Brasi do Estado Novo
Amparô e deu a mão!
Tanto assim que o seu Ministro
Cunhicendo o valô disto
Foi presente á isposição.

Antigamente o outo gado
Era uns boi sêco, mirrado,
Qui nem pra nada sirvia
Mas, porém, esse «indiano»
Mióra todos os ano,
Chega sê uma maravia



Eu fico bêsta, seu môço,
Vendo aqui estes colosso
Qui nouto estado eu num ví!
Pois se eu tivesse dinheiro
Cobria o chão brasileiro
Com esse gado «Indo-Brasi».

Fez um discurso importante
Mandando a gente i avante
Nas luta das criação!
Deu lição de agricultura
Pr'a nos vivê na fartura
E sê um povo de ação.

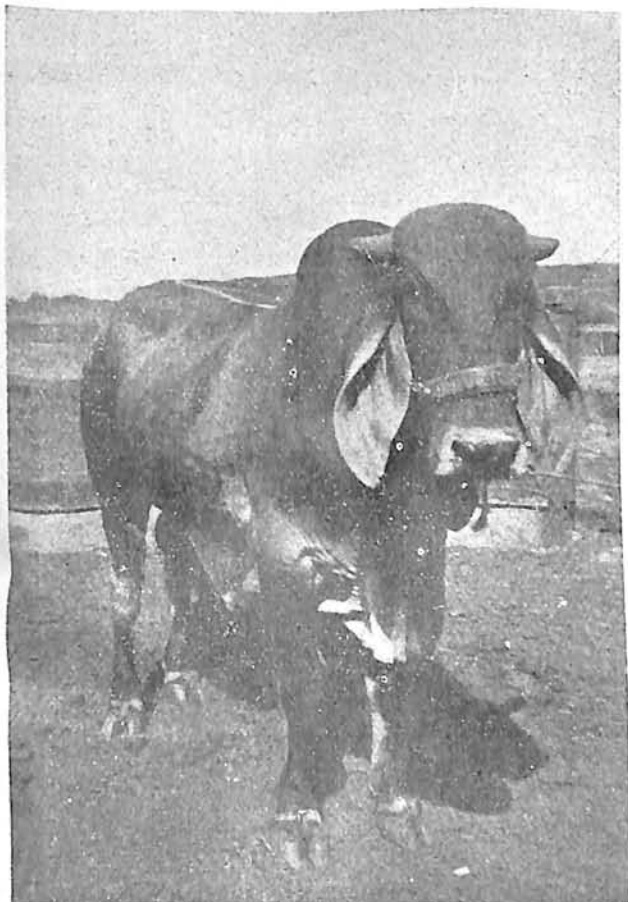
Muitos acha o «Gy» mió,
Mas, cá p'rá mim, veja só.
O «Indo Brasi», vale má,
Qui além de sê mais pesado
Nasceu dos campo sagrado
Da grande Minas Gerá.

Falô das nossa riqueza,
Bemdisse a mde natureza,
Qui tanto óxilio nos deu!
Lovô o povo minêro
Qui lutô anos intêro
Intê qui um dia venceu!

E assim, cumpadri tô crente
Qui nada vale um vivente,
— Tanto eu trabaio e tô nu!
Vô vortá p'ra minha roça
E anssim qui sará da tóssa
Tamem vô cria zebú.

ZEBU

Sangue novo e valioso para os rebanhos do Norte de Minas



total aproximado de 150 cabeças que são destinadas à fazenda «Vaca Brava», município de Francisco Sá, de propriedade do sr. Francisco Ataíde, a qual será, em breve, um ponto de irradiação das raças indianas para o norte do Estado e do País.

A restante parte do gado adquirido aqui por esses fazendeiros e socios, foi destinada aos municípios de Teófilo Otoni, Governador Valadares, Joaima, «Carlos Chagas» e Aguas Belas, no nordeste do Estado.

E de sua distribuição encarregou-se o sr. José Messias Pimenta que já seguiu para aquela zona, conduzindo o apreciável rebanho de raças indianas, levando um influxo formidável de melhoria aos plantéis das zonas de criação norte-mineiras.

Como já se evidenciou em outras locais desta edição, grandes foram os negócios de gado realizados por ocasião da VIII Exposição Agro-Pecuária, fornecendo-nos um índice seguro do interesse que vem despertando, por todo o país, as raças indianas, melhoradas nesta zona.

Entre esses, podem-se salientar os realizados pelos fazendeiros snrs. Geraldo Ataíde, José Messias Pimenta e Wilson Ataíde, na importância de cerca de 1.000 contos de reis, por trezentas e cinquenta cabeças, compradas entre as melhores marcas como sejam: «VR», «71», «J3», «J7», «J2», «AR» e «CL».

Esse excelente rebanho formado de reputadas marcas uberabenses, foi dividido em dois, um deles destinado à criação e reprodução, num



SETEMBRO

A Lavoura do mês

Norte. Continuam as roçadas e queimadas, bem como a colheita do algodão e da mandioca, assim como da cana, do arroz e da mamona. Fabrica-se farinha. Inicia-se a colheita do fumo, do amendoim, da melancia, do gerimum. Plantam-se todas as hortaliças. Limpam-se os canais do baixo Amazonas e tem início a pesca do pirarucu. Limpam-se os coqueirais na Baía e enxertam-se laranjeiras, continuando as colheitas de cacau, café, milho, feijão e todas as hortaliças.

Brasil central. Semeiam-se algodão, arroz, alfafa, feijão, milho, hortaliças. Plantam-se cana, mandioca, batata doce, inhame, etc., assim como as diferentes gramíneas forrageiras, como os capins gordura, jaraguá, Rodes, etc. Enxertam-se as videiras e outras árvores frutíferas. Fazem-se ainda colheitas de café, cana, araruta, mandioca, lentilha e hortaliças.

Sul. Termo de todos os trabalhos, ainda atrasados, de preparo do solo. Desde que a estação corra favorável, não havendo mais perigo de geadas, podem ser feitas todas as sementeiras de primavera: milho, feijão, cana, mandioca, arroz, alfafa, amendoim, plantas forrageiras, etc. Na horta, continua grande a atividade, organizando-se novos viveiros, fazendo-se transplantações e semeando-se pimentões, tomates, feijões para vagem. Mudam-se os morangueiros. Enxertam-se árvores frutíferas e fazem-se viveiros de laranjeiras e outros «citrus».



30 DIAS - 1942

FASES DA LUA

Quarto minguante, dia 1

Lua nova, dia 9

Quarto crescente, dia 17

Lua cheia, dia 24



- 1 Terça
- 2 Quarta
- 3 Quinta
- 4 Sexta
- 5 Sabado
- 6 Domingo
- 7 Segunda
- 8 Terça
- 9 Quarta
- 10 Quinta
- 11 Sexta
- 12 Sabado
- 13 Domingo
- 14 Segunda
- 15 Terça
- 16 Quarta
- 17 Quinta
- 18 Sexta
- 19 Sabado
- 20 Domingo
- 21 Segunda
- 22 Terça
- 23 Quarta
- 24 Quinta
- 25 Sexta
- 26 Sabado
- 27 Domingo
- 28 Segunda
- 29 Terça
- 30 Quarta

- S. Egidio
S. Elpidio
S. Aristeu
S. Rosalia
S. Eudoxio
S. Libania
Ind. do Brasil
Nat. N.a Senhora
S. Sergio
S. Nicolau Tol.
S. Teodora
S. Auta
S. Filipe
Exalt. Sta. Cruz
S. Militino
S. Eufenia
S. Marvina
S. Sofia
S. Pomposa
S. Evilasio
S. Ifigenia
S. Mauricio
S. Tecla
N.a Sa Mercês
S. Herculano
S. Calistrato
S. Cosme e S. Dam.
S. Venceslau
S. Miguel Arc.
S. Jeronimo

Continuam as safras de mate e café, no Paraná.

Criação. O criador deve continuar com a plantação de forragens de toda a espécie, tais como o capim elefante, teosinto, os sorgos e as leguminosas forrageiras, para as espécies vindouras.

Horóscopo do mês

As pessoas nascidas em Setembro são muito generosas e possuem um otimismo extraordinário. Não acreditam no mal que pode vir, pois estão sempre esperando o bem. Os homens são trabalhadores, mas nem sempre o seu trabalho é coroado de bom sucesso. Honestos, bons esposos, bons pais, gostam de tratar do jogo e de festa.

As mulheres serão particularmente felizes na vida matrimonial. Práticas e sensatas, saberão tolerar os defeitos dos esposos, e os filhos que tiverem se destinarão a fazer brilhantes carreiras devido aos incentivos maternos.

Os nascidos neste mês têm: como astro tutelar Saturno; pedra ditas Jaspe; flor propicia — min; cores favoráveis — Negro, Vermelho, Branco e Azul-claro; Meses — Março, Abril, Julho, Outubro; dia afortunado — Quinta-feira.

Para felicidade no casamento, devem procurar noivo nascido em Fevereiro, Abril, Junho e Setembro.

Seus números fatídicos são: 5, 18, 50 e 63.

FREQUENTE, VINDO À UBERABA,

A
SÉDE
DO



onde encon-
trará, para
seu deleite,
toda a sorte
de diversões.

Esmerado Serviço de Bar e Restaurante

RUA MANOEL BORGES

→ UBERABA ←

A maior expressão de desenvolvimento do interior brasileiro, com:

40 MIL HABITANTES - ÓTIMOS SERVIÇOS DE AGUA, FÔRÇA, LUZ E ESGÔTOS - O MAIOR CENTRO PECUÁRIO DO PAÍS.

CHAVE DE TODO O SISTEMA RODOVIÁRIO PARA OS ESTADOS DE SÃO PAULO, GOIÁS E MATO GROSSO.

ENTRONCAMENTO FERROVIÁRIO PARA BELO HORIZONTE, GOIANIA, SÃO PAULO E DELAS EQUIDISTANTE.

é a situação ideal para o estabelecimento de qualquer que seja a sua indústria.



ESTABELEÇA-SE AQUI, CONTANDO PARA ISSO COM O POTENCIAL HIDRO-ELÉTRICO QUE LHE FORNECERÁ O

DEPARTAMENTO DE ELETRICIDADE

Distribuição: REDE DE ALTA TENSÃO: 6600 VATES — BAIXA TENSÃO: 220 VOLTES — TAXA INDUSTRIAL: DE \$200 A \$100.
TAXA DOMICILIAR: DE \$700 A \$500.

Informe-se das possibilidades uberlinenses dirigindo-se ao Departamento de Eletricidade ou à Prefeitura de Uberaba